

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Douglas dos Santos

**UM DIAGNÓSTICO DO ENSINO REMOTO NO COLÉGIO MILITAR DE
SANTA MARIA (CMSM) EM 2021**

Santa Maria, RS

2022

Douglas dos Santos

**UM DIAGNÓSTICO DO ENSINO REMOTO NO COLÉGIO MILITAR DE
SANTA MARIA (CMSM) EM 2021**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como requisito parcial para obtenção do título de **graduado em Licenciatura em Ciências Sociais**.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad

Santa Maria, RS
2022

Douglas dos Santos

**UM DIAGNÓSTICO DO ENSINO REMOTO NO COLÉGIO MILITAR DE
SANTA MARIA (CMSM) EM 2021**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **graduado em Licenciatura em Ciências Sociais**.

Aprovado em _____ de _____ de 2022

Profª. Drª. Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Profª. Drª. Elena Maria Mallmann (UFSM)

Profº. Drº. Thiago Alexandro Nascimento de Andrade (UFSM)

Santa Maria, RS

AGRADECIMENTOS

Antes de mais nada, cabe agradecer a Deus (ou um ente superior que materializa um sentido, algo além do que um ser humano possa alcançar) por permitir que goze de boa saúde, ao longo de toda esta caminhada.

Também sou grato ao Comando do CMSM por confiar neste pesquisador, me apoiando, também, nos estágios curriculares dentro do Estabelecimento de Ensino. Citar algum militar ou civil desta singular escola me coloca numa situação passível de injustiça. Todos viabilizaram minhas observações.

Aos meus pais, Valmor e Marli, que contribuíram na minha formação como pessoa. Sempre preocupados com minha educação, fizeram tudo, dentro das possibilidades do momento, para que eu criasse um ambiente autônomo de desenvolvimento profissional e pessoal. Espero fazer o mesmo com minha família.

A minha esposa, Liane, que apoiou a minha “loucura” de realizar mais esta graduação. Sua dedicação, com toda demanda de nossos filhos, em toda minha ausência, viabilizou meus estudos e a conclusão do curso de licenciatura em Ciências Sociais. Na verdade não tenho como agradecê-la, apenas tentar retribuir seu companheirismo por mais de 16 anos e que possamos envelhecer juntos.

Sou grato com a presença neste mundo dos meus filhos, Isis e Martin. Aprender e ensinar com a paternidade é minha mola propulsora no ato de estar na prática escolar. Neste sentido, sou recompensado por ter filhos com saúde e desejo que vivam neste mundo com capacidade de contribuir na melhoria deste. Espero estar cumprindo bem a tarefa de apoiá-los neste propósito.

Agradeço todos meus professores e servidores em geral, que de forma direta ou indireta contribuíram na minha formação, desde o ensino básico até meus cursos superiores. Entretanto, cabe neste espaço, destacar o professor Thiago, de estatística B, pelo apoio qualitativo nas análises deste trabalho, bem como das professoras: Leonice e Elena Maria.

A professora Leonice, com seu jeito sereno (calmo até demais) foi uma orientadora atenciosa as minhas demandas. Sua forma pragmática no orientar, contribuiu qualitativamente nesta empreitada. Já as falas e argumentações da professora Elena Maria acompanharam minhas reflexões ao longo de toda faculdade e no meu ambiente de trabalho. Em 2018, quando estudei a disciplina de Política Públicas e Gestão na Educação Básica A, a professora, entusiasta dos Recursos Educacionais Abertos (REA), suscitou-me atenção quanto ao uso das tecnologias na educação. Para as queridas docentes, estimo que o Senhor dos destinos continue iluminando-as e que possam orientar muitos alunos na UFSM.

"A educação visa melhorar a natureza do homem o que nem sempre é aceite pelo interessado.."

(Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

UM DIAGNÓSTICO DO ENSINO REMOTO NO COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA (CMSM) EM 2021

AUTOR: Douglas dos Santos

ORIENTADORA: Prof^a. Dr^a. Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad

O ano letivo de 2020 no Brasil teve como peculiaridade, fruto da Covid-19, o “deslocamento” forçado do ensino básico obrigatório para uma “modalidade adaptada” ao ensino remoto que buscasse a manutenção dos estudos desses alunos. Assim, em 2021, o Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) realizou todas as avaliações no 1º trimestre de forma virtual, com o 2º trimestre num formato avaliativo “híbrido” (on-line e presencial). Entretanto, a reflexividade do adolescente e a dinâmica diferenciada entre avaliações online e presencial, com ênfase nos aspectos da memorização, podem produzir efeitos diversos na aprendizagem. Neste cenário, o presente trabalho visa compreender os impactos das diferentes abordagens avaliativas nos discentes do ensino médio. Com o estudo de caso do ano letivo de 2021 no CMSM, ante o “dilema” de percepção de tempo futuro do adolescente, parte-se do aporte teórico do realismo crítico, entendendo o adolescente na perspectiva psicogenética de Henri Wallon e adotando o conceito de prova em Danilo Martucelli. Apresenta considerações do desempenho entre as avaliações presenciais e remotas, dos alunos no Ensino Médio do CMSM, concluindo acerca do fenômeno da reflexividade ante as provas.

Palavras-chave: Adolescente, CMSM, prova e memória.

ABSTRACT**A DIAGNOSIS OF REMOTE TEACHING AT COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA (CMSM) IN 2021**

AUTHOR: Douglas dos Santos

ADVISOR: Prof^ª. Dr^ª. Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad

The 2020 school year in Brazil had as a peculiarity, the Covid-19, the forced “a displacement” from compulsory basic education to an “adapted modality” to remote teaching that sought to maintain the studies of these students. Thus, in 2021, Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) carried out all the estimates in the quarter in a virtual way, with the 2nd quarter in a “hybrid” evaluative format (online and in person). However, the adolescent's reflexivity and the different dynamics between online and face-to-face estimates, with an emphasis on memorization aspects, can produce different effects on learning. In this scenario, the present work aims to understand the impacts of different evaluative approaches on high school students. With the study of a 2021 academic year at the CMSM, given the “dilemma” of perception of the future time of the teenager, it starts from the theoretical contribution of critical realism, understanding the teenager in the Henri Wallon's psychogenetic perspective and adopting the Danilo Martucelli's concept of test. This paper introduces considerations about exams kind of present and remote, at the CMSM High School, concluding about the phenomenon of reflexivity with the tests.

Keywords: Teenagers, CMSM, test and memory.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	O ANO LETIVO DE 2021 NO CMSM	11
2.1	O SCMB E O CMSM.....	11
2.2	AS AVALIAÇÕES NO ENSINO MÉDIO.....	13
2.3	O CONTEXTO PANDÊMICO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.....	14
2.4	O ENSINO REMOTO DO CMSM NO 1º TRIMESTRE ESCOLAR.....	16
2.5	O ENSINO “HÍBRIDO” NO 2º TRIMESTRE ESCOLAR.....	18
3	REFLEXIVIDADE E MEMÓRIA	20
3.1	A COGNIÇÃO HUMANA: O ACIONAMENTO DA MEMÓRIA.....	20
3.2	REFLEXIVIDADE DO ALUNO NO ENSINO MÉDIO.....	23
3.3	A AÇÃO COMUNICATIVA DIANTE DAS PROVAS.....	26
3.3.1	No “mundo material” via prova presencial ou virtual	27
3.3.2	A articulação da “performance” e do social diante das provas	29
4	ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	34
4.1	ASPECTOS DA AMOSTRA.....	34
4.2	O CONTATO COM OS CONTEÚDOS (REMOTO E PRESENCIAL).....	38
4.3	TESTES ESTATÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO DAS NOTAS.....	40
4.3.1	Abordagem geral dos testes de hipóteses	41
4.3.2	O teste t para amostras pareadas e sua implementação computacional	42
4.3.3	Resultados e discussões	42
5	CONCLUSÕES	44
	ANEXO A – COMUNICADO N° 007/2021	47
	ANEXO B – COMUNICADO N° 010/2021	49
	ANEXO C – COMUNICADO N° 011/2021	50
	ANEXO D – COMUNICADO N° 014/2021	51
	ANEXO E – COMUNICADO N° 020/2021	52
	ANEXO F – COMUNICADO N° 027/2021	53
	ANEXO G – COMUNICADO N° 029/2021	54
	ANEXO H – COMUNICADO N° 051/2021	56
	ANEXO I – COMUNICADO N° 062/2021	57
	ANEXO J – CALENDÁRIO DAS AVALIAÇÕES 2º TRIMESTRE/2021	58
	ANEXO K – COMUNICADO N° 042/2020	60
	REFERÊNCIAS	61

1. INTRODUÇÃO

O Sistema dos Colégios Militares do Brasil (SCMB) convive com uma dicotomia em que tem que preparar e assistir. Tal híbrido é fruto do seu passado histórico, como aponta FREIRE (2015), de ter que “amparar” dependentes de militares órfãos da guerra, porém exigiam que o ingresso seria no ensino fundamental II (equivalente ao atual 6º ano) sabendo ler e escrever. Assim, o caráter elitista (preparatório), da pequena parcela da população brasileira que tinha acesso ao letramento no final do século XIX, mistura-se ao desejo sistemático em assistir todos integrantes da “família militar” (assistencial). Tal lógica, reflete políticas pedagógicas ao SCMB de manutenção da meritocracia com a mitigação da evasão escolar como contraponto.

Com a pandemia de Covid-19, os alunos, desde março de 2020, tiveram aulas, trabalhos e avaliações de forma totalmente virtual. Foi utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a plataforma moodle, não apenas como forma complementar, mas como “substitutivo” na interação entre a escola e o aluno. Já em 2021, com a volta gradual ao ensino regular do Sistema, os estudantes foram submetidos ao ensino remoto e depois ao ensino presencial e remoto (para alunos que optaram por não retornar presencialmente), acompanhando a situação de segurança sanitária imposta pela pandemia. Consequentemente, ocorreu um “hibridismo avaliativo” que proporcionou uma oportunidade de pesquisa.

Os conflitos do período do aluno, no ensino médio, coincidem com o prosseguimento ou não nos estudos, inserção ou não no mercado de trabalho e sua percepção de tempo futuro, aonde os componentes do valor subjetivo são tensionados com as provas, ao longo de sua formação escolar. Então, a problemática é como as ordens da realidade dinamizam a reflexividade nas avaliações presenciais e online do adolescente diante de sua expectativa de tempo futuro? Compreender como o estudante do CMSM “encara” as provas nas diferentes modalidades de ensino, possibilita um planejamento pedagógico que atinja um ensino transformador à maioria dos estudantes. Para responder essa problemática, espera-se que com análise estatística das avaliações nos dois semestres de 2021 e correlacionando, com o suporte teórico deste trabalho, consiga apontar caminhos no processo ensino-aprendizagem, neste sentido.

Assim, a pesquisa é de que avaliações à distância, com possibilidade de consulta, sem a “pressão” institucionalizada das provas formais presenciais contribuem para a desmotivação rumo a um estudo autônomo. Isto porque, a percepção de tempo futuro no adolescente, muitas

vezes, só criam um “habitus estudantil” mediante situações desafiadoras. Em outras palavras, o adolescente, ao ser imediatista, constrói sua autonomia nos estudos mediante o desafio, a avaliação com foco na “cobrança” e não necessariamente com uma projeção de longo prazo.

A necessidade do professor compreender o alcance da “avaliação” e aulas presenciais ou à distância e a investigação do quanto a autonomia dada ao aluno na pandemia refletiu em uma “absorção” dos conteúdos é o eixo central deste estudo de caso. Numa metodologia quali-quantitativa, valendo-se da comparação entre o desempenho discente nas avaliações, e da reflexividade (a configuração nas preocupações das ordens da realidade) destes estudantes ante o desafio escolar, pretende-se compreender como a percepção de tempo futuro e as “cobranças” institucionais, nos alunos do Ensino Médio no CMSM em 2021, mediante as provas, se dá na modalidade virtual e presencial.

Quanto à metodologia opta-se método indutivo, pois há a necessidade de comprovar a hipótese apresentada, partido de casos particulares da experiência sensível para chegar a uma “generalidade” do fenômeno, como interage a modificação do formato avaliativo com a reflexividade adolescente. Toda metodologia baseia-se em um estudo de caso no CMSM.

Nesta direção, o trabalho será dividido em quatro partes. Na primeira parte, descritiva do trabalho, com a apresentação geral do Sistema Colégios Militares do Brasil (SCMB), delimitando para os aspectos dos dois primeiros trimestres do ano letivo de 2021 no CMSM. A segunda parte, exploratória, numa perspectiva teórica do realismo crítico, mapear a diferença na ativação da memória, mediante a prática, quando o adolescente realiza provas virtuais e presenciais. Na terceira parte o foco está no resultado obtido nas provas do 1º trimestre (A1, A2, A3) e do 2º trimestre (A4, A5, A6) de 2021 dos alunos no Ensino Médio do CMSM, com uma análise estatística dos resultados.

Finalmente, a última parte explicativa, onde a pesquisa quer atingir os objetivos propostos, mediante um estudo de caso com os alunos no ensino médio do CMSM. A comparação das provas de forma virtual e presencial (vertente quantitativa), correlacionando com o suporte teórico da segunda parte (vertente qualitativa), pretende-se uma “depuração” dos dados, até então obtidos, para confirmar ou refutar a hipótese apresentada.

2 O ANO LETIVO DE 2021 NO CMSM

2.1 O SCMB E O CMSM

Segundo as Normas de Planejamento e Gestão Escolar – 2021 (NPGE-2021) da Diretoria Preparatória e Assistencial (DEPA), os colégios militares são Estabelecimentos de Ensino (EE) que ministram o ensino regular no nível básico nas modalidades fundamental II (do 6º ao 9º ano) e no nível médio (1º ao 3º ano) participantes de um subsistema de ensino do Sistema de Ensino do Exército Brasileiro, denominado Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).

Atualmente esse sistema é formado por 14 (quatorze) Colégios Militares, de Brasília (CMB), Belo Horizonte (CMBH), Curitiba (CMC), Campo Grande (CMCG), Fortaleza (CMF), Juiz de Fora (CMJF), Manaus (CMM), Porto Alegre (CMPA), Recife (CMR), Rio de Janeiro (CMRJ), Salvador (CMS), Santa Maria (CMSM), Belém (CMBel) e São Paulo (CMSP) e o seu funcionamento está em consonância com a Legislação Federal, relativa aos ensinos fundamental e médio.

A Lei de Ensino do Exército (Lei n. 9.786, de 8 de fevereiro de 1999) ampara a organização própria de seu sistema educacional. E nesta organização, contempla os colégios militares:

Art. 1º É instituído o Sistema de Ensino do Exército, de características próprias, com a finalidade de qualificar recursos humanos para a ocupação de cargos e para o desempenho de funções previstas, na paz e na guerra, em sua organização. [...] Art. 7º O Sistema de Ensino do Exército mantém, de forma adicional às modalidades militares propriamente ditos, o ensino preparatório e assistencial de nível fundamental e médio, por intermédio dos Colégios Militares, na forma da legislação federal pertinente, ressalvadas suas peculiaridades. [...] § 2º Os Colégios Militares mantém regime disciplinar de natureza educativa, compatível com a sua atividade preparatória para a carreira militar. (LEE, 1999, p. 1 e 2)

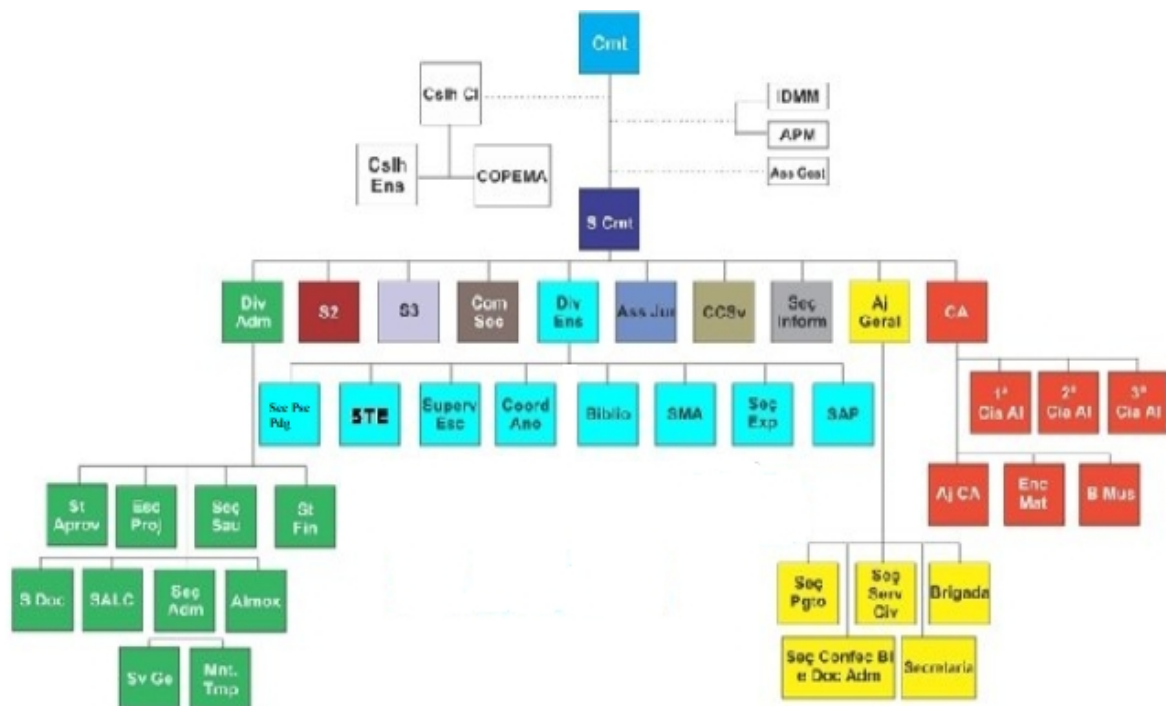
Assim sendo, a proposta pedagógica do sistema, além do caráter educacional está atento a propiciar um ambiente que estimule os estudantes a despertar para o prosseguimento de uma carreira militar. Logo, entende-se porque da organização que “lembra uma tropa”, conduzida pelas atividades do Corpo de Alunos, com a incorporação de valores desta cultura organizacional com a busca pela internalização da hierarquia e disciplina. Entretanto, o formato não diz respeito a “militarização de alunos”, mas ao respeito de normas e busca por hábitos que possam contribuir para o desenvolvimento destes discentes e, se possível, motivar ao prosseguimento na carreira militar. No Regulamento dos Colégios Militares (R-69), conforme Portaria nº 042, e publicado no Boletim do Exército nº 06, de 8 de fevereiro de 2008, percebe-se que o último item, de seis previstos como “missões dos CM”, que balizam o

perfil do aluno no SCMB, diz respeito ao lecionando se “tornar militar”, o que reforça a assertiva anterior.

Art. 4º A ação educacional desenvolvida nos CM é feita segundo os valores e as tradições do Exército Brasileiro, cuja proposta pedagógica tem as seguintes metas gerais: I - permitir ao aluno desenvolver atitudes e incorporar valores familiares, sociais e patrióticos que lhe assegurem um futuro como cidadão, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades, em qualquer campo profissional que venha a atuar; II - propiciar ao aluno a busca e a pesquisa continuada do conhecimento; III - desenvolver no aluno a visão crítica dos fenômenos políticos, econômicos, históricos, sociais e científico-tecnológicos, preparando-o a refletir e a compreender e não apenas para memorizar, uma vez que o discente deverá aprender para a vida e não mais, apenas, para fazer provas; IV - capacitar o aluno à absorção de pré-requisitos, articulando o saber do discente ao saber acadêmico, fundamentais ao prosseguimento dos estudos, em detrimento de conhecimentos supérfluos que se encerrem em si mesmos; V - estimular o aluno ao hábito saudável da atividade física, buscando o desenvolvimento corporal e o preparo físico, incentivando-o à prática constante do esporte; e VI - **despertar a vocação para a carreira militar**. [Grifo nosso]. (R-69, 2008, p.9 e 10)

A seguir, é apresentado o organograma que contempla a organização do CMSM. Em vermelho, a estrutura do Corpo de Alunos (CA) e, em azul-turquesa, a Divisão de Ensino (DE) e seu corpo docente. As demais repartições são integrantes do apoio ao Ensino e ao Comando e Diretoria do Colégio Militar.

Figura 1 – Organograma do Colégio Militar (de forma geral)



Fonte: R-69 (adaptado)

2.2 AS AVALIAÇÕES NO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio (E.M.) no CMSM está, na perspectiva organizacional, enquadrada na 3ª Companhia de Alunos (3ª Cia Al). Tal informação é para que se compreenda que todo planejamento escolar do SCMB, nas questões curriculares, considera a manutenção do Corpo de Alunos dentro do organograma nas Companhias, incorporando a cultura organizacional do ensino militar das escolas de formação dentro do Exército. O CA, em sinergia com a Seção Psicopedagógica e Corpo Docente¹, tem responsabilidade da manutenção disciplinar nas Cia Al enquanto que o planejamento e execução das aulas e cumprimentos curriculares ficam a cargo das Coordenações (Coor) de Ano, uma para cada ano escolar (6º E.F. ao 3º E.M.).

Dentro desta organização, as Coord 1º ano, 2º ano e 3º ano do E.M., para o ano de 2021, seguiram um planejamento de ensino dentro da “nova concepção do ensino médio” em itinerários formativos. As opções de itinerários são o “Carreiras Militares” (CAMIL) e “Carreiras Universitárias” (CAUNI), 21 horas/aula semana de base comum e 14 horas/aula semana no itinerário formativo, em que os alunos, a partir do 2º ano E.M. escolhem o itinerário e no 1º E.M a abordagem é numa espécie de itinerário preparatório comum com total de 35 horas/aula semanal.

Tal descrição é importante para entender o calendário das avaliações de 2021 para o ensino médio. Isto porque no calendário está o horário, data e um grupo de disciplinas que compõe cada prova, dentro dos itinerários formativos e do planejamento de cada coordenação de ano. A nota trimestral de cada disciplina é composta pela média das avaliações propostas, ao longo do trimestre, somado as 3 (três) avaliações escritas (AEs) trimestrais. Então, as AEs primeiro trimestre foram as A1, A2 e A3, já para o segundo trimestre foram as A4, A5 e A6 e no terceiro as A7, A8 e A9. A última prova de cada trimestre, A3, A6 e A9, 1º, 2º e 3º trimestre respectivamente, foi uma avaliação de montagem centralizada pela Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (DEPA) e aplicada a todos colégios do Sistema, como forma de avaliar os impactos da mudança neste “novo ensino médio”. O Calendário Geral do Ensino Médio em 2021 (Figura 1) determina as datas das AE do CMSM, em azul (circuladas em vermelho), e das AE centralizadas pela DEPA, em cinza (circuladas em verde).

¹ – Artigo: O Colégio Militar de Santa Maria: A “fragmentação” das atividades pedagógicas rumo a formação integral (MOURAD; SANTOS, 2022)

Figura 1. Anexo A de 2021 do CMSM

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL
COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA

Anexo A (Calendário Geral) 2021 - ENSINO MÉDIO

ANO	2021																																			2022																																																	
MÊS	JANEIRO					FEVEREIRO					MARÇO					ABRIL					MAIO					JUNHO					JULHO					AGOSTO					SETEMBRO					OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO					JANEIRO																								
SEMANA	X	X	X	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	X	X	X	X	X																												
D I A	SEGUNDA	28	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25																											
	TERÇA	29	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26																											
	QUARTA	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25																							
	QUINTA	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26																							
	SEXTA	01	08	15	22	29	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25																			
	SÁBADO	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25	02	09	16	23	30	06	13	20	27	04	11	18	25																			
	DOMINGO	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26	03	10	17	24	31	07	14	21	28	05	12	19	26																			
Dias	p/semana										5					5					6					5					5					5					5					6					5					5					5					6					5					5					5				
Atividades	p/semestre					←					112					→					←					Férfas					←					88					→					←					200					→																													

Fonte: Plano Geral de Ensino (PGE/CMSM) 2021

Entretanto, todo planejamento do ano letivo foi feito com base em hipóteses de retorno ao ensino presencial. A evolução da situação sanitária no município, diante da pandemia de Covid-19, fez com que os estabelecimentos de ensino adaptassem o ano letivo para a realidade exigida pelas autoridades locais, estaduais e federais. O caso do CMSM não foi diferente e cada trimestre ocorreu de forma peculiar. Em linhas gerais, o 1º trimestre foi todo remoto, o 2º trimestre foi “híbrido”, ou seja, o trimestre funcionou de forma remota com a possibilidade de ensino presencial e o 3º trimestre foi majoritariamente presencial, ficando só os casos de amparo de saúde, situações de risco, com anuência dos responsáveis.

Com isso, toda a questão meritocrática² do CMSM, já bem definida em sua legislação interna, no RI/CM, como: alamares, promoção ao batalhão escolar e medalha do mérito escolar, sofreu uma “redistribuição valorativa”, no sentido de adaptar as normas relativas ao mérito com as diferentes situações sanitárias dos 14 Colégios Militares (CMs). Isto, em 2021, apresentou um outro elemento na reconfiguração das ordens da realidade que, aliado as mudanças avaliativas, alterou a dialética (comparado antes da pandemia) das “vertentes” assistencial e preparatória deste Sistema. Agora, se o aluno está “fora” da concorrência meritocrática, encontra no “hibridismo” alternativas de atingir seu próximo objetivo imediato ante a prova: ser aprovado no ano escolar.

2.3 O CONTEXTO PANDÊMICO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

No Brasil, oficialmente, a emergência de saúde nacional decorrente da infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019 -nCOV) foi declarada, pelo Ministério da Saúde, mediante Portaria nº 188 de 03 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União

²- Para entender um pouco da dinâmica meritocrática ler capítulo X, seção II e III do RI/CM, disponível em: <http://www.cmsm.eb.mil.br/index.php/legislacao/category/126-regulamentos>

(DOU) de 04/04/2020, edição 24-A, seção 1- Extra, Página 1. Assim, foi estabelecido o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública para atuar na gestão, no âmbito nacional, no combate ao novo Coronavírus. A lei nº 13.979, de 06 fevereiro de 2020, estabelece como medidas o isolamento e quarentena:

[...]Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, considera-se: I - isolamento: separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou de bagagens, meios de transporte, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do coronavírus; e II - quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus. (Lei nº 13.979, 2020)

Em 17 de março de 2020 é notificada a primeira morte por COVID19 em território nacional. Por ser uma situação de crise sanitária mundial, houve uma corrida por insumos e equipamentos hospitalares para conter o avanço do vírus pelos estados nacionais. O desenvolvimento de uma vacina, por ser custosa, com diversas etapas e com possibilidade de levar anos para desenvolver, não era factível no momento. Somente, mais tarde, viria a ser anunciada uma “corrida vacinal” em que quatro dos cinco membros permanentes da ONU (EUA, China, Rússia e Inglaterra) largariam na frente. A oferta de material de saúde, neste momento, não acompanhava a demanda e o monitoramento e medidas preventivas passou a ser a lógica de enfrentamento da questão sanitária, principalmente nos países com menor capacidade produtiva, como os do Sul Global. Porém o isolamento e quarentena não reduzia o número de casos e óbitos no país.

Estados e Municípios vêm editando decretos e outros instrumentos legais e normativos para o enfrentamento da emergência de saúde pública, estando, entre elas, a suspensão das atividades escolares (CNE, 2020). Então, o decreto Executivo Municipal (Santa Maria- RS) nº 53 de 16 de março de 2020 estipula suspensão das aulas presenciais por 15 dias a contar de quarta-feira (18 de março), em toda rede municipal de ensino. O CMSM, rede de ensino pública federal, também segue a suspensão (Comunicado nº 42/2020, 17 março de 2020- anexo K).

[...] 2.16 Sobre avaliações e exames no contexto da situação de pandemia Sugere-se que as avaliações e exames nacionais e estaduais considerem as ações de reorganização dos calendários de cada sistema de ensino para o estabelecimento de seus cronogramas. É importante garantir uma avaliação equilibrada dos estudantes em função das diferentes situações que serão enfrentadas em cada sistema de ensino, assegurando as mesmas oportunidades a todos que participam das avaliações em âmbitos municipal, estadual e nacional. Neste sentido, as avaliações e exames de conclusão do ano letivo de 2020 das escolas deverão levar em conta os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e do abandono no ensino fundamental e médio. (Parecer nº 5/2020 CNE, 2020)

Ao longo de abril de 2020, com o aumento do número de casos com a virose, bem como de óbitos no Brasil, diante da possibilidade de colapso no sistema de saúde, foi feita a recomendação nº 36, de 11 de maio de 2020, pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), a implementação de medidas restritivas de isolamento social mais severa, o chamado lockdown. Todavia, a rede de ensino básica acompanhava a evolução da situação sanitária nacional com prorrogação da suspensão das aulas presenciais adotando aulas remotas. O Amparo aos procedimentos de manutenção de ensino remoto foram estendidas pelo Ministério da educação (MEC) até 31 de dezembro de 2020 (Portaria nº 554, 16 de junho de 2020, MEC). Com isso, as aulas presenciais são substituídas por aulas em meios digitais.

No entanto, a Prefeitura de Santa Maria “sinaliza” um retorno presencial para 2021, na medida que autoriza, a partir do dia 4 de novembro de 2020, a realização de atendimentos presenciais, em forma de plantão, para apoio pedagógico, de forma escalonada e facultativa, em todos os níveis de ensino (Decreto nº 241, 13 de outubro de 2020). Começa o ano escolar em 2021 e as aulas no RS seguem remotas. O Governador do Estado, publica flexibilização de protocolos na educação, o que foi chamado de cogestão (Decreto nº 55.852, 22 de abril de 2021, Governo RS).

Impasse, dos diretores de escolas quanto como retornar as aulas em 2021, surge quando o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) mantém a liminar que suspende aulas presenciais no RS nos autos do agravo de instrumento nº 5034650-46.2021.8.21.7000/RS. Pelo despacho, independentemente de cogestão na educação, enquanto a liminar estiver vigorando, as escolas não podem convocar pais e alunos ao retorno antes do julgamento do mérito (28 Abril 2021). Logo, este ambiente de insegurança acerca do retorno as aulas presenciais é contexto no início do 1º trimestre de 2021.

2.4 O ENSINO REMOTO DO CMSM NO 1º TRIMESTRE ESCOLAR

Inicialmente, tinha a expectativa de ter o 1º trimestre de forma presencial, como pode se observar no Anexo A (comunicado nº 007/21). Atento ao decreto nº 9 de 15 de janeiro de 2021, da Prefeitura Municipal de Santa Maria/RS, que estabelecia a suspensão em caráter temporário dos protocolos, o CMSM preparava seu ano letivo neste sentido. Porém, a situação instável, do ponto de vista sanitário e legal (como visto anteriormente e será descrito com mais detalhe no caso da instituição de ensino em estudo), “forçou” o colégio na intensificação do uso das ferramentas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no caso do CMSM o

moodle, conforme Anexo B (comunicado nº 010/21). Cabe destacar que o AVA já é utilizado pelo CMSM e a tentativa de adaptar o ensino remoto foi executado, em grande medida, no ano de 2020. Logo, a decisão de “ficar em condições de usar a plataforma” com conteúdos baseados no currículo escolar do SCMB, não gerou, na perspectiva institucional, maiores óbices.

Com vistas em atender questões de segurança constantes no decreto nº 55.751, de 08 de fevereiro de 2021, do Governo Estadual do Rio grande do Sul, com a flexibilização de 50% dos alunos por sala de aula no presencial, o CMSM utilizou um sistema de “rodízio”. Com isso, semanalmente, um grupo de alunos viriam presencialmente e outro assistiria aulas remotas. Embora esta medida foi adotada como um aspecto de ensino “híbrido”, a intenção do Estabelecimento de Ensino era pela manutenção do ensino presencial, tendo a semana virtual como complemento ao que foi passado em sala, conforme Anexos C e D (comunicado nº 011/21 e 014/21).

Todavia a evolução do município para Bandeira Preta, medida adotada pelo Estado para mensurar a disseminação do vírus, acompanhado da informação que haveria modificação no decreto nº 55.751 (este confirmado pela edição do decreto nº 55.771 de 26 de fevereiro de 2021, do Governador do Estado do Rio Grande do Sul) o CMSM, a partir de 22 de fevereiro de 2021 adotou, em todo 1º trimestre, atividades de ensino não-presenciais, por meio da plataforma Moodle, conforme Anexo E (comunicado nº 020/21). Conseqüentemente, todos os alunos por ocasião das AEs do trimestre (A1, A2 e A3) realizaram-nas de forma remota. Inclusive a escolha dos itinerários formativos, pelos alunos do 2º e 3º ano do E.M., foi realizada remotamente (Anexo F – comunicado nº 027/21). Em 04 de março de 2021 foi definida a grade horária e as salas virtuais para as turmas de 2021 (Anexo G – comunicado nº 029/2021). Situação que permaneceu até a alteração para bandeira vermelha, conforme estipulado no decreto Estadual nº 55.856, de 27 de abril de 2021.

Todavia, a modificação do ambiente de ensino que “força” a mediação por tecnologias em rede, requer uma atenção nas práticas educativas “sintonizadas” a “nova” realidade colocada.

A performance docente, no processo ensino-aprendizagem mediado por tecnologias educacionais em rede, constitui-se como ação modificadora e transformadora à medida que se movimenta em direção às possibilidades inovadoras de (re)criação de práticas educativas, potencializando mudanças no design pedagógico de modelos presenciais e online. [...] A integração das tecnologias no ensino-aprendizagem já é uma inovação. E é exatamente desse processo que estamos tratando. Todavia, ao adentrarmos o campo das tecnologias em rede na educação, temos a curiosidade epistemológica de explorar suas potencialidades. Diante disso, surgem possibilidades de inovação na mediação tecnológica. Inovação na própria integração das tecnologias em rede no ensino-aprendizagem. Neste ponto, consiste a complexidade da

performance docente: inovar o design pedagógico lançando mão das potencialidades tecnológicas. (MALLMANN e JACQUES, 2015, p. 53 e 56)

Em síntese, diante instabilidade de retorno a “normalidade” escolar, imposta pela situação pandêmica no Brasil, fez com que instituições de ensino presencial mantivesse as “adaptações” de suas estruturas (normativas, práticas pedagógicas, etc) na forma remota. Apesar do uso das tecnologias educacionais em rede, anterior a pandemia, como no caso do CMSM, o enfoque no uso de tecnologias educacionais, em 2021, era a manutenção do contato estudantil com o estabelecimento de ensino. Não se percebe, numa primeira análise e de forma institucionalizada, uso deste aparato em rede, na direção apontada por MALLMANN e JACQUES (2015) como transformadora no processo ensino-aprendizagem. É desta perspectiva que as avaliações virtuais no CMSM são abordadas neste trabalho, ou seja, com a prioridade de manter o vínculo estudantil no SCMB, evitando a evasão escolar, e, se possível, garantir que o aprendente desenvolva um estudo com efetividade.

2.5 O ENSINO “HÍBRIDO” NO 2º TRIMESTRE ESCOLAR

O início do 2º trimestre foi em 17 de maio de 2021. Contudo, o Decreto estadual nº 55.882, de 15 de maio de 2021, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, institui o sistema de avisos, alertas e ações ante a Covid-19, combinado com a mudança de bandeira para vermelha no município e a observância da Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS nº 01/2021, permitiu a evolução da educação para o sistema presencial com respeito ao distanciamento mínimo de 1,5 m entre os alunos em sala de aula. Então, o CMSM adota para o início do 2º trimestre escolar a opção de ensino presencial e remoto, diariamente, com medidas para preparação emitidas no Comunicado nº 51, de 30 de Abril de 2021 (Anexo H).

Porém, as questões de meritocracia do Sistema como alamares, promoção ao batalhão escolar só seriam analisados para os alunos que executassem as provas do trimestre (A4, A5 e A6) na modalidade presencial. Isto fica explicitado no comunicado nº 62/ 2021 do Comando do Corpo de Alunos do CMSM de 25 maio de 2021, por ocasião da realização da A4 (anexo I). Logo, os alunos do ensino médio, realizaram as avaliações em ambos os formatos (presencial e virtual). A proporção de alunos que manifestaram o interesse pelo ensino remoto e presencial, dentro dos anos do E.M., para o início do 2º semestre, foi a seguinte:

Tabela 1. Alunos presencial e remoto para iniciar o 2º Trimestre 2021 no CMSM:

Ano escolar (E.M.)	Presencial	(%)	Remoto	(%)	Total no ano	(%) total no ano
1º ano	123	91,1	12	8,9	135	100
2º ano	161	91,5	15	8,5	176	100
3º ano	121	80,1	30	19,9	151	100
Total	405	87,7	57	12,3	462	100

Fonte: Planilha de controle da 3ª Cia Al (autoria própria)

Como o total de alunos no presencial não permitia a manutenção do distanciamento em sala de aula, pois o ensalamento respeitando 1,5 m, permitiu aproximadamente 50% do efetivo total do CMSM, ao longo do trimestre, havia alternância entre os ensinos médio e fundamental para comparecer presencialmente ao colégio. Então, os 405 alunos do ensino médio compareciam nas segundas, quartas e sextas no CMSM, e os do ensino fundamental nas terças e quintas. Todo colégio era utilizado pelo respectivo ensino do dia, pela parte da manhã, e a tarde era feita a manutenção/higienização das instalações, para o dia seguinte.

A dinâmica descrita, que ocorreu durante todo trimestre, tinha alguns ajustes pontuais de calendário. Porém, as avaliações eram todas feitas de forma presencial para quem optasse, pois as datas eram diferenciadas entre os ensinos. Caso o aluno tivesse amparo médico ou justificativa para faltar a prova poderia fazer a segunda chamada virtual, mas não concorreria as questões meritocráticas do Sistema Colégios Militares do Brasil (SCMB).

Logo, conclui-se parcialmente que há a formação de dois tipos amostrais de processo avaliativo. Um que é todo virtual (1º trimestre) e um outro que permitia, atrelado a reflexividade discente, uma “escolha” entre o formato avaliativo (2º trimestre). O conceito de reflexividade será tratado a seguir. Por ora, a dinâmica entre o interesse intrínseco do aluno e o cálculo do “papel estudantil” a ser desempenhado responderia, em grande medida, pelo caminho trilhado no 2º trimestre. Com isso, neste trimestre, o mesmo aluno poderia fazer as AEs (A4, A5 e A6) toda virtual, presencial ou “híbrida”.

3 REFLEXIVIDADE E MEMÓRIA

O capítulo pretende sistematizar o suporte teórico para o estudo de caso. Assim, de forma sucinta, será abordado como o cérebro humano processa os conteúdos rumo a uma aprendizagem. A seguir, o próximo item trabalhará, dentro da perspectiva do realismo crítico, como o adolescente, na percepção de futuro de sua faixa etária, “encara” a prova presencial e online. Aqui é importante salientar o entendimento do conceito de prova em Martucelli (2007) em que a define como “desafios históricos, socialmente produzidos, desigualmente distribuídos, que os indivíduos são constrangidos a enfrentar”.

A cognição tem um campo amplo de perspectivas e abordagens, ante a complexidade do ser humano adquirir um conhecimento. Dito isto, cabe pontuar que não está sendo proposta uma reflexão mais aprofundada em uma perspectiva teórica pedagógica ou da psicologia cognitiva de casos particulares de aprendizagem e desenvolvimento. A pretensão do capítulo é demonstrar que a memória e prática tem uma relação muito específica. Esta relação, por sua vez, encontra no realismo crítico, pontos de conexão que podem ajudar a compreender como o adolescente se coloca diante das provas, quando estas são modificadas em seu formato avaliativo.

Além disso, a adolescência, neste trabalho, privilegia a perspectiva teórica psicogenética de Henry Wallon, que com base nos princípios da alternância e predominância funcional, percebe este estágio dos indivíduos como de predominância afetiva, e centrípeta (para si). Então, as escolhas na adolescência, para enfrentar provas, vão nessa direção.

Na parte final deste capítulo, uma abordagem crítica, com base na teoria da ação comunicativa proposta por MINGERS (2001), tensionará o modelo tendo por base a realidade apresentada nos diferentes trimestres do ano letivo de 2021 no CMSM.

Sintetizando, a dinâmica estudantil dentro do realismo crítico, em que a emergência identitária está vinculada a primazia da prática, é articulada dentro do modelo teórico da ação comunicativa. Nesta articulação, o aluno é colocado no centro do modelo considerando a relação entre a memória e as diferentes modalidades avaliativas em que, este adolescente, é percebido como um ser “Walloniano”.

3.1 A COGNIÇÃO HUMANA: O ACIONAMENTO DA MEMÓRIA

É pertinente salientar que diante da multiplicidade de perspectivas, no tocante ao desenvolvimento e aprendizagem, parte-se de autores da neurociência como BRANDÃO, em que privilegia a mecânica da memorização como parte essencial do processo. Isto se faz por

entender que esta perspectiva contribuirá para o desenvolvimento teórico baseado na primazia da prática, como ocorre no realismo crítico.

Assim, em estudos introdutórios de neurociência, como proposto por BRANDÃO (2004), a aprendizagem vai sofrer um certo grau de efetividade conforme há o estímulo da memória. Então, inicialmente, quando do contato com a informação, ativação da memória sensorial ou imediata, ocorre em frações de segundo. Em seguida, com a “conversação interna” se tem a transferência para a memória primária. Essa memória, conhecida como de curto prazo, tem duração pequena. Com isso, há um armazenamento momentâneo da informação no tempo suficiente para o raciocínio imediato e resolução de questões que se depara. Entretanto, sem um reforço (pelo uso) da informação retida, ela tende a ser descartada.

Então, o que possibilita a transferência da informação para uma região mais duradoura de armazenamento no cérebro, chamada memória de longo prazo, é o processo de repetição mental da informação durante o tempo. A memória de longo prazo pode ser subdividida em memória secundária e terciária. Os eventos estocados na memória secundária (duração variável de minutos a anos), uma vez localizados pelo sistema de busca são trazidos à consciência. Na memória terciária são armazenadas as informações relativas a funções básicas da vida cotidiana que se constituem nos traços de memória ou engramas correspondentes à fala, à escrita, à atividade motora e a outras atividades essenciais (BRANDÃO, 2014).

Quando a leitura periódica das informações possibilitam a alteração ou nova reconfiguração da aprendizagem inicial que é acrescida ao sistema, ocorre o chamado processo de consolidação. A memória secundária é passível de ser perturbada, após o processo de consolidação. Um exemplo disso, conforme BRANDÃO (2004), é a chamada *interferência retroativa*, que resulta da inclusão de uma tarefa de aprendizagem diferente daquela envolvida na aprendizagem inicial durante o período de consolidação, levando a um deslocamento do material previamente memorizado. Assim, do que chega a consciência humana, com estes “filtros memoriais”, cerca de 1% de todos influxos sensoriais são armazenadas na memória de longo prazo. Sem a consolidação, grande parte das informações armazenadas seriam perdidas.

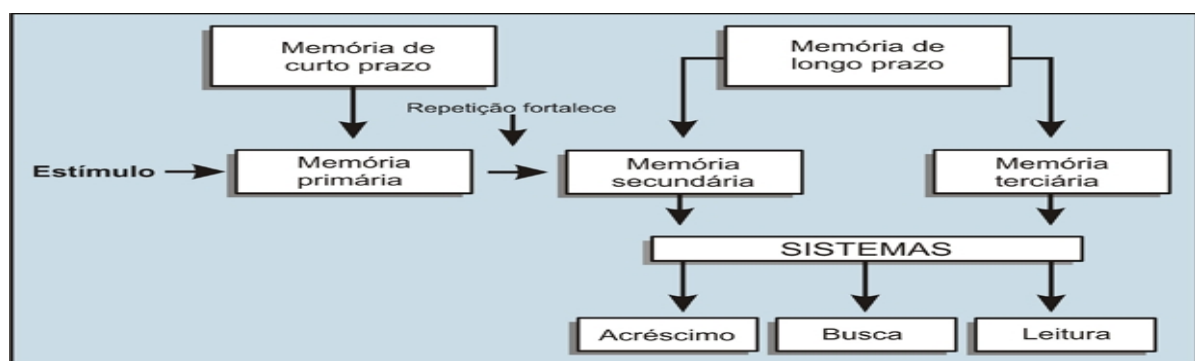
É como se o cérebro, para preservar do uso “indiscriminado” das “nobres” células nervosas, só reconhecesse a importância daquela informação para a vida daquele indivíduo, após a insistência pela prática e o conseqüente “carregar para a vida” do conteúdo. Caso não se tenha a repetição, a informação era só para aquele momento específico.

Essas informações são lidas e checadas, visando a caracterização e processamento dos estímulos que chegam. Se os sistemas de busca e leitura não reconhecem as novas informações como compatíveis com aquelas armazenadas, novas operações de busca são realizadas até assegurar uma relação fidedigna entre o estímulo apresentado e as memórias armazenadas. No caso de os sistemas de busca/leitura não reconhecerem o estímulo, e se este é considerado relevante e o indivíduo se esforça para manter esta informação, o sistema de acréscimo é acionado de forma a incluir a nova informação ao banco de dados (BRANDÃO, 2014).

O autor prossegue considerando que, por outro lado, se o indivíduo se engaja em alguma outra tarefa, o padrão de atividade neuronal é reduzido e a memória de curto prazo é perdida, determinando a interferência retroativa descrita anteriormente. A memória humana não guarda literalmente as informações recebidas. Outros mecanismos (interpretativos, por exemplo) “entram em jogo”, de forma que apenas o seu conteúdo é armazenado.

Em síntese, é como se os arquivos de informação estivessem conectados a sistemas de acréscimo, busca e leitura das informações que são acionados de acordo com as necessidades do indivíduo. Os estímulos que evocam a memória ativam mecanismos no cérebro que agem no sentido de recuperar informações a eles relacionadas dos bancos de dados que provavelmente estão distribuídos por todo o córtex cerebral. A figura abaixo resume o caminho do estímulo rumo a consolidação (Figura 2)

Figura 2 – Transferência e armazenamento de informações nos bancos de memória.



Fonte: As bases biológicas do comportamento Transferência e armazenamento (BRANDÃO, 2004)

Com a intenção de derrubar o “mito do dom” SHENK (2011) demonstra estudos científicos que a configuração biológica cerebral só facilitaria uma determinada atividade. Entretanto, é com a prática que a habilidade tem seu patamar elevado. Portanto, se eu “nasci” para tocar um instrumento, isso só vai acontecer se for reforçado pela execução, caso

contrário o “dom” irá se perder e a plasticidade cerebral se encarregará de conectar as atividades que o indivíduo treina em uma reconfiguração que o habilite a ter um “dom” novo diretamente proporcional aquilo que o ser desenvolve mediante prática ao longo de sua vida.

Não é possível aumentar a capacidade da memória de curto prazo através da prática extensiva. Em vez disso, qualquer aumento no grau de memorização se dá graças ao uso de associações mnemônicas com a memória de longo prazo. Com o sistema mnemônico e a estrutura de recuperação de informações adequados, não parece haver limites para o aprimoramento da capacidade de memorização através da prática. (SHENK, 2011)

Neste sentido, apontamentos com base no realismo crítico, que tem na primazia da prática seus pressupostos, elucidam como o indivíduo calcula a realidade que enxerga, numa dinâmica de agência versus estrutura com reflexividade. Assim, o capítulo avança no sentido de desvelar como o adolescente posiciona-se no papel de estudante.

3.2 REFLEXIVIDADE DO ALUNO NO ENSINO MÉDIO

ARCHER (2011) tanto na versão de “homem da modernidade”, independente do ambiente social, como no “ser social”, dependente deste ambiente, há perda da noção da experiência com a realidade. O mundo é visto com um efeito regulativo que permeia as relações entre as duas “versões humanas”. Então, as relações entre homem e mundo são intrínsecas, para o realista social, ao desenvolvimento das propriedades humanas e condição da vida social. Para se apropriar de expectativas sociais é necessária uma *Self* internalizada.

Apontamentos da teoria de expectativa-valor, como feitas por LOCATELLI; BZUNECK & GUIMARÃES (2007) no artigo intitulado “*A motivação de adolescentes em relação com a perspectiva de tempo futuro*”, contribuem para a análise qualitativa dos resultados dos estudantes ao realizarem prova online ou presencialmente.

Nesse contexto de valorização das metas futuras como das ações presentes enquanto instrumentos, alguns autores mais recentes (Husman & Lens, 1999; Malka & Covington, 2005; Simons, Vanteenkiste, Lens & Lacante, 2004) têm feito recurso à teoria de expectativa-valor desenvolvida por Eccles, Wigfield e pesquisadores (ver descrição completa em Eccles & Wigfield, 2002; Wigfield & Eccles, 2000; Wigfield, Tonks & Eccles, 2004). De acordo com essa teoria, a crença sobre o valor subjetivo de uma dada tarefa engloba quatro componentes: o interesse intrínseco, a utilidade, a importância e o custo. O aspecto de interesse intrínseco configura-se quando a pessoa sente prazer na realização da tarefa; a utilidade refere-se ao grau em que a pessoa julga que a tarefa é meio para realizar algum plano futuro; a importância, ligada a aspectos da identidade, significa que o cumprimento de uma tarefa é visto como central no atendimento de necessidades pessoais como de poder, afiliação, entre outras; e o custo refere-se a esforço e possíveis sacrifícios para executar a tarefa. (LOCATELLI; BZUNECK & GUIMARÃES, 2007)

Na fase de desenvolvimento da adolescência, os sistemas corticais frontais, ainda não desenvolvidos, associados à motivação, impulsividade e adição podem explicar, por plausibilidade, porque os jovens procuram buscar excitações e novidades e porque muitos têm dificuldade de se concentrar em metas de longo prazo (PAPALIA e FELDMAN, 2013). Assim, a perspectiva de tempo futuro, num aluno do ensino médio, encontra num curto prazo, como obter média na prova marcada, sair com os amigos no fim de semana, ter mais tempo num celular, a forma de motivação. Isto porque, a utilidade do conteúdo visto no ambiente escolar está “embaçado” pelo interesse intrínseco imediato do adolescente.

Porém, isto não significa dizer que a prova não tem utilidade, o que ocorre é que o julgamento dela está materializado no rendimento imediato. O jovem, muitas vezes, ao não associar sua passagem escolar com o prosseguimento dos estudos, tendem a elevar o custo de um estudo de longo prazo e minimizar a importância do conteúdo escolar abordado no momento, para sua construção identitária na divisão social do trabalho. Consequentemente, importância e custo articulam a construção identitária deste estudante.

O ator constrói experiência que lhe pertence, a partir de lógicas de ação que não lhe pertencem, e que são dadas pelas diversas dimensões do sistema que vão se separando na medida em que a imagem clássica de unidade funcional da sociedade se desfaz (Id., p.136) [...] A ação articula a racionalidade dos atores com regras e situações que dificultam o jogo e fazem uma distribuição desigual das capacidades de jogar (Id., p.147). (WAUTIER, 2003)

Dentro da perspectiva do realismo crítico, há uma primazia da prática na articulação da agência e estrutura por alguns aspectos. Primeiramente, a autoconsciência corporal e ação causal intencional não podem ser fruto da sociedade. Isto porque a diferenciação do *Self* e outras coisas não origina do linguístico. A cadeira antes de ser nomeada assim, ela é matéria que aciona os sentidos humanos, é o uso e a facilidade de interagir que “forçam” a categorização na palavra cadeira. Outro aspecto é que o sentido de *Self* depende de nosso “descolamento referencial” de outros objetos, reforçando a prática como base no pensamento. Além disso, cada sentença é interpretada a partir de certas capacidades humanas e tais capacidades estabelecerão diferentes interpretações. Finalmente, a natureza contínua do *Self* tem nas memórias duráveis a chave de que lembrança está na prática ativa, mediante a memória primária em “confronto” com as memórias secundária e terciária, sendo o *Self* como algo além da identidade corporal. (ARCHER, 2011)

O sentido de *Self* encontra na emergência identitária de um ser (que é cognitivo, afetivo e motor) ante ao dilema de atender as ordens da realidade (natural, prática e social) um modo vivendi com reflexividade. Aqui cabe pontuar que a reflexividade seria a configuração nas preocupações das ordens da realidade, que permite o desempenho de papéis, e o modo vivendi

seria a acomodação da “conversação interna”. Porém, os sujeitos sociais são estratificados e têm desenvolvimento relacional com a estrutura. Encontrando na morfogênese a transformação social e na morfostase a sua reprodução até o próximo “desequilíbrio relacional”.

CAETANO (2013) destaca três aspectos com base no poder pessoal da reflexividade. Primeiramente, é que a singularidade de preocupações individuais garantem a sua identidade pessoal, fazendo a diferenciação dos outros sujeitos. Em segundo aspecto, os projetos individuais podem sofrer alteração fruto de seu contexto executivo, remetendo ao caráter de falibilidade das pretensões objetivas dos agentes. Em terceiro, que o sujeito é muito mais ativo que passivo, já que adaptam os seus projetos às práticas que conseguem concretizar, baseados no recursos individuais disponíveis ante os contextos flexíveis.

Identidade pessoal não pode ser alcançada antes que a identidade social ocorra. Do mesmo jeito que a obtenção da identidade social depende que o ser tenha uma identidade pessoal suficiente para personificar o papel dado. Com isso, a pessoa, inicialmente, “governa” o social (auto-estima) sendo um agente primário. A seguir, como um agente corporativo, avalia subjetivamente, mediante o auto-conhecimento, e objetivamente, revisando e alterando custos dos papéis a serem assumidos. Adquirindo, finalmente, um “você” elaborado que define o quanto vai investir no papel social satisfatório. Logo, o resultado é uma identidade pessoal no seio da qual a identidade social foi determinada na vida de um indivíduo.

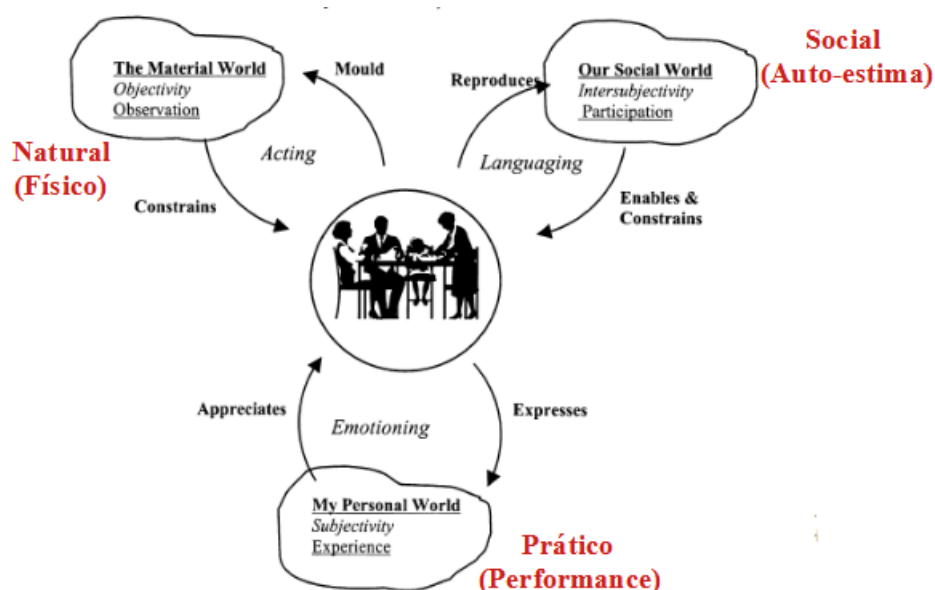
Nos tornamos quem somos através da deliberação reflexiva a respeito de nossas “preocupações últimas”. O que nos define, em última instância, é aquilo a respeito do que mais nos preocupamos e que importa genuinamente para nós. (VANDENBERGHE, 2010)

Portanto, o que será exposto, com o modelo explicativo a seguir, está inserido dentro do contexto do estudo de caso deste trabalho. Logo, o que se pretende é compreender como o adolescente, no CMSM, articula sua “preocupação última” diante das possibilidades de realizar uma prova presencial ou remota, no mesmo ano letivo, num sistema que teve uma nova configuração de ano letivo, na qual o aprendente estava habituado em anos anteriores a 2020. Esta pretensão parte da premissa que o projeto do aluno está conectado as possibilidades de sucesso no ano letivo exposto e de que vai ativamente buscar este resultado imediato. Assim sendo, a opção avaliativa está vinculada aos componentes da teoria expectativa-valor.

3.3 A AÇÃO COMUNICATIVA DIANTE DAS PROVAS

MINGERS (2001), em seu artigo intitulado “Combining is Research Methods: Towards a Pluralist Methodology”, propôs um modelo de abordagem crítica dentro do Sistema de Informações, partindo de trabalhos de Jung Habermas, propondo a teoria da ação comunicativa. Neste modelo, o sujeito interagindo em “três mundos”, emerge suas identidades (social e pessoal).

Figura 3 – Teoria da ação comunicativa (modelo)



Fonte: MINGERS (2001) – adaptado

ARCHER (2011), percebe como justificativa a primazia da prática por entender que cada sentença é interpretada a partir de certas capacidades humanas e tais capacidades estabelecerão diferentes interpretações. Além disso, segue a autora, que a auto-consciência corporal e ação causal intencional não podem ser fruto da sociedade, pois a diferenciação do self e outras coisas não origina do linguístico. O self é algo além da identidade corporal, tendo a memória durável como chave de que sua natureza está na prática ativa.

Com base neste modelo da Teoria da ação comunicativa, considerando no centro do processo o aluno, o componente natural (mundo material) sendo a cobrança do CMSM, materializada pela prova (presencial ou online), teremos que para cada tipo de prova, o “mundo social” sofre modificação e que, segundo a perspectiva de tempo futuro do adolescente, impactará no “mundo pessoal”. Quer dizer que as práticas do aluno para realizar as provas presenciais serão distintas das da prova virtual.

3.3.1 No “mundo material” via prova presencial ou virtual

Antes de mais nada, o CMSM, por ocasião das provas trimestrais, normalmente, as realiza sem a possibilidade de consulta e aplicada individualmente. São marcadas com antecedência e as datas definidas no início do ano letivo corrente. Há todo um Regimento Interno (RI/CM) que inibe a prática da “cola” com previsão de até exclusão do Sistema Colégios Militares do Brasil (SCMB).

Dentro deste contexto, o “mundo social” do estudante tem uma pressão da sala de aula, bem como do calendário escolar, separada do contexto familiar, no instante da aplicação do exame, que força a prática do discente no sentido de contato com as informações pertinentes ao conteúdo, a ser objeto da prova, com antecedência. Com isso, o estímulo facilita o processo de consolidação, mediante acréscimos, buscas, leituras, favorecendo a ativação da memória de longo prazo. Assim, se o aluno precisar do conteúdo cobrado da prova anterior para a prova seguinte, terá maior sucesso para acertar o exercício proposto. No caso de resultado não desejado, faz com que o aluno busque mais tempo para entrar em contato com os conteúdos. Isto porque apenas contar com o que “tem na cabeça na hora do exame” reforça a prática de estimular o processo de consolidação.

Já as provas virtuais, realizadas por imposição da situação pandêmica, foram adaptadas ao ensino remoto. Apesar de todo um controle de acesso as questões apenas no intervalo de tempo para a duração da prova, não tem a privação dos alunos em consultar meios diversos para resolver as questões (como internet, por exemplo). As avaliações foram disponibilizadas no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no caso do CMSM é o moodle, e o estudante não entrava na sala virtual com câmera ligada.

Mesmo que tivesse algum tipo de monitoramento remoto, haveria uma restrição e não um impedimento a consulta. Além disso, uma escola regulada por ensino presencial adaptada ao ensino remoto tem seu esforço para que o discente não abandone os estudos. A questão de aplicação isonômica de uma avaliação, fica em segundo plano. Tanto é que as questões “meritocráticas” do SCMB, como promoção ao Batalhão escolar, alamares e medalhas de aplicação ao estudo, só foram realizadas com os alunos que fizeram todas as provas no formato presencial, sem qualquer diferenciação, na questão de resultados para compor o boletim, aos demais alunos (remotos). Assim, a vigilância seria o “legitimador” da valoração meritocrática diante da comunidade escolar. Isto porque, transmite uma “mesma condição de igualdade”, no sentido objetivo (todos em sala, sem consulta, no mesmo horário, com o ambiente mais parecido entre os estudantes avaliados).

Assim, há uma modificação do “mundo social” deste indivíduo, agora todo virtual, na qual é o contexto escolar (sala de aula), que está “apartado” no momento da execução da avaliação. Outra modificação relevante é que o contexto familiar está mais presente, no sentido material, neste “mundo modificado”. A princípio, se o aluno não compartilha o mesmo ambiente com outro colega, a realização da prova virtual é individualizada com possibilidade de consulta.

Tal modificação refletiria no “mundo pessoal” no sentido que a performance tende a ser de momento nas questões. Com isso, o processo de consolidação é dificultado. O grau obtido, tende a ser satisfatório para o aluno, já que são avaliações adaptadas ao contexto de ensino remoto e a consulta irrestrita permitiria a solução condizente, na maioria das questões, reforçando o comportamento de consultar na hora. Com isso, o aluno estimularia a memória primária, faria a prova e, por falta de prática, tenderia ao esquecimento.

Então, a reflexividade do adolescente com sua percepção de tempo futuro, caracterizada em linhas gerais por um imediatismo, diante de uma situação de modificação no mundo material, provavelmente, impactará em resultados dentro da seguinte hipótese particular: As médias individuais obtidas nas provas do 1º trimestre (remoto) tendem a ser maiores que as médias das provas do 2º trimestre (presencial) no CMSM. Além disso, o resultado imediato mais elevado das provas remotas não, necessariamente, implica em resultados elevados nas provas presenciais. Tal assertiva deve-se ao fato de que conteúdos do trimestre anterior, principalmente nas ciências exatas, servem, muitas vezes, de base para as operações de montagem (memória terciária) no trimestre seguinte, indicando que a reflexividade da maioria dos estudantes corrobora com a hipótese geral apresentada.

Para o presente trabalho, o foco não é perceber qual o melhor método de avaliação, mas entender, a partir do estudo de caso, como se comporta o desempenho escolar decorrente da adoção exclusiva de ensino e avaliações remotas (como o caso do 1º trimestre de 2021 no CMSM) diante da reflexividade do aluno. Além disso, a execução de um sistema “híbrido” avaliativo no 2º trimestre, ou seja, um aluno pode fazer uma prova presencial e outra online, nos casos de impossibilidade de realizar a primeira opção, ou até mesmo quando da permanência do aluno ao sistema remoto, ampliam as possibilidades desta pesquisa.

3.3.2 A articulação da “performance” e do social diante das provas

Partindo da premissa que o adolescente, na imposição realizar o ensino básico na rede de ensino nacional, vai ter como “motivação” a superação da prova (a escola como instituição social), seu processo reflexivo está diretamente tensionado com seu capital cultural. O conceito weberiano, abordado por SELL (2020), de ação social e seus tipos (fins, valores, afetiva e tradicional) “emoldurarão” os tipos ideias discentes, correlacionados com a perspectiva de tempo futuro, LOCATELLI (2006), e o arbitrário cultural para uma análise qualitativa dos dados tratados estatisticamente.

A seguir será descrito uma matriz tipológica da ação social dos discentes. Ressalta-se que a adequação da tipologia decorre de elementos empíricos do comportamento discente ante ao sistema escolar. Logo, o que foi observado, ao longo de cinco anos trabalhando com alunos do CMSM, propiciou uma reflexão de como os alunos agem (ação social). Com isso, delineia-se tipos ideais que buscam abarcar o comportamento dos estudantes diante da prova.

Neste sentido, como base na proximidade ou afastamento do arbitrário cultural discente, materializado pelas notas obtidas, com o arbitrário cultural dominante, reforçado na prática pela escola, é proposto a tipologia em três tipos de alunos: epicurista, condicional e autonomista (de “casta” ou de “dom”). Essa tipologia, dentro da proposta teórica deste trabalho, situa-se no campo escolar e a reflexividade está centrada no modo como o estudante percebe e é percebido por esta instituição social. Todavia, é pertinente enfatizar as limitações da análise tipológica, já apontadas por WEBER (1999), advindas da complexidade dos fenômenos naturais. Estas limitações estão na ordem de que o modelo tipológico não ocorre em seu estado puro, servindo como uma base para uma sociologia compreensiva.

Quadro 1 – matriz tipológica da ação social discentes

Tipo ideal	Predomínio da ação social	Perspectiva tempo futuro	Relação capital cultural discente ante arbitrário cultural escolar
Epicurista	afetiva	+ imediatista	afastado
Condicional	valores	↓	↓
Autonomista (de “casta” ou de “dom”)	tradicional (“casta”)		
	fins (“dom”)		

Fonte: Autoria própria

Em ARCHER (2011), enxerga como justificativa a primazia da prática por entender que cada sentença é interpretada a partir de certas capacidades humanas e tais capacidades estabelecerão diferentes interpretações. Além disso, segue a autora, que a auto-consciência corporal e ação causal intencional não podem ser fruto da sociedade, pois a diferenciação do self e outras coisas não origina do linguístico. O self é algo além da identidade corporal, tendo a memória durável como chave de que sua natureza está na prática ativa. Assim, entender a relação do habitus e reflexividade (figura 4.) para as ordens da realidade faz todo sentido para uma maior compreensão da matriz tipológica acima proposta.

Figura 4. Tipos de conhecimento e as três ordens da realidade

	Ordem Natural	Ordem Prática	Ordem Social
Relação	Objeto/objeto	Sujeito/objeto	Sujeito/sujeito
Tipo de conhecimento	Incorporado	Prático	Discursivo
Forma Emergente	Coordenação	Conformidade	Comprometimento
Importância de Reflexividade	Mínima	Moderada	Máxima

Fonte: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 54, nº 1, 2011, pp. 188. (ARCHER, 2011)

Dito isto, partimos para uma descrição dos tipos, aonde o epicurista seria o que busca o “máximo de prazer” com o mínimo de esforço necessário para atingir o objetivo. Assim, seu *Modus Vivendi* tensiona as ordens da realidade de tal modo que a “média escolar” está satisfatório. A absorção de conteúdos, elencados pelo sistema educacional como os mais desejáveis, fica em segundo plano. Sua ação social tem muita motivação de caráter afetivo. Com isso, a relação dialética da emergência de sua identidade individual com a social, faz com que ele seja visto como mais afastado, dentro do habitus escolar, do “exemplar” institucional. Logo, seu arbitrário cultural está mais afastado da linguagem professoral que os outros tipos ideais. São os alunos que a escola precisa “recuperar”.

Além disso, caso ocorra o fracasso escolar, o estabelecimento de ensino tem, no epicurista reprovado, a materialização da legitimação de um padrão mínimo de “normas” para o “sucesso”. Então, neste tipo discente, a instituição justifica, e materializa, sua “vertente assistencial”, na medida em que suas práticas institucionais encontram o suporte objetivo e discursivo, ante o resultado do epicurista.

Este tipo de discente centra o dilema da realidade na ordem natural. Assim, a reflexividade (escola-aluno) é de pouca importância para o desempenho de papéis. Isto porque já está posto que o epicurista “joga” para ser recuperado, desde que não precise sair muito da

sua “zona de conforto”, e o colégio, por sua vez, “joga” para “recuperá-lo”, desde que aceite a manutenção de determinadas regras e padrões mínimos.

Já o condicional, seria o discente que sua revisão e alteração de custos está diretamente relacionada a exposição e comparação de valores. A emergência identitária é de um aluno dentro da normalidade institucional, ou seja, não fica de recuperação mas não pode ser utilizado como exemplo institucional. Isto porque, não possui um maior capital cultural que se aproxime do dominante para o prosseguimento nos estudos, quando comparado com o aluno do tipo autonomista (será visto a seguir). Consequentemente, este tipo ideal “navega” entre o epicurista e autonomista sendo o seu “deslocamento referencial” regulado pela atenta observação das vantagens e desvantagens dos outros dois tipos na vida escolar. Seu prosseguimento ou não nos estudos vão depender do quanto ele investe no papel social mais próximo de um tipo autonomista ou epicurista. Visualiza o reconhecimento escolar como forma de trabalhar a interação com o seu mundo social (auto-estima). Portanto, sua reflexividade está mais centrada na ordem da realidade social, do que na prática, e possui máxima importância.

Finalmente, o autonomista seria aquele que a escola é um meio de consolidar e outorgar seu esforço rumo ao prosseguimento dos seus estudos para sua inserção na divisão social do trabalho. Independentemente das provas, sua intenção é sempre em obter os melhores resultados com vistas em metas futuras. Então, sua perspectiva de tempo futuro tem um menor grau de imediatismo. Por sua vez, por obter resultados elevados nas avaliações escolares, que materializa a maior capacidade de aproximação com o capital cultural dominante, ocupa o papel na escola como “exemplo”. Assim, este tipo permite a legitimação das práticas escolares como sendo a “ideal” para um “melhor cidadão”.

Tudo isso faz com que a instituição justifique, e materialize, sua “vertente preparatória”, já que os resultados do autonomista, no prosseguimento dos estudos, reforça o discurso de “sucesso” das propostas pedagógicas escolares. O autonomista percebe, no reconhecimento escolar, o feedback de que sua performance (mundo pessoal) está no sentido de proporcionar vantagens para seus propósitos futuros de formação. Todavia, diferentemente do tipo condicional, sua reflexividade, de moderada importância, volta-se mais na ordem da realidade prática do que social (servindo de orientação do fazer, melhor método).

A motivação da sua ação social, do autonomista, pode ser do tipo tradicional ou fins. O primeiro, autonomista de “casta” (lembrando a rigidez social desta forma de organização), é baseado por costumes estudantis “herdados” do convívio mais próximo do aluno que faz com que ele perceba que seguir a carreira dos familiares é a melhor opção, pois dedica seu

Modus Vivendi neste sentido. Já o segundo, autonomista de “dom”, modula igualmente uma reflexividade rumo a uma autonomia, porém sua motivação vem do interesse intrínseco racionalizado com maior influência do mundo social mais afastado, quando comparado com o de “casta”. A ponderação do sucesso determina sua reflexividade. De certa forma, o que diferencia o predomínio da ação social no autonomista é o grau de interpenetração de ação social de base afetiva ou valor com os outros tipos de ação. O de “casta” tem mais “carga” da tipologia afetiva na ação e o de “dom” tem mais a tipologia de valor como influenciadora.

Diante dos tipos ideias discentes, a reflexividade, entendida como as configurações das preocupações nas ordens da realidade, encontra nos “extremos” tipológicos (epicurista e autonomista) as menores importância. Em certa medida, estes papéis, quando calculados e assumidos, emergidos por coordenação e comprometimento, respectivamente, possuem uma “estabilidade” dentro da instituição total (a escola). Serão os motivos existenciais das vertentes preparatória e assistencial no SCMB e da normalidade. Logo, num aspecto macrossocial, são os desviantes (negativo e positivo) evidenciadores do fracasso ou sucesso das políticas pedagógicas adotadas.

Entretanto, é no condicionalista que recai a atenção para fins de análise objetiva do fato social proposto. Este tipo ideal responde pela normalidade sistêmica, bastando a escola proporcionar restrições para que este não se “transfigure” em epicurista, mas que o forneça estímulos rumo a um perfil próximo do autonomista. Logo, o aumento de tendência desviante (positiva ou negativa) indica a direção, que a política educacional implementada no ano letivo, foi conduzida. Em outras palavras, se o desempenho escolar piora, aqui quantitativamente tratado (quando comparado os períodos), há um aumento de tendência do condicionalista para o epicurista. Porém, quando há melhora nas médias escolares, temos que indica uma inflexão do perfil condicionalista para o autonomista.

Evidentemente, que o epicurista pode chegar a um autonomista e vice-versa. Contudo, por se tratarem de desviantes, a recorrência destes casos quantitativamente observados serão menores que as escolhas do condicionalista, por dois motivos: Primeiramente, vão passar por médias de um condicionalista, pois seu perfil inicial (notas muito altas ou baixas), quando “migrarem” para o outro perfil vão apresentar, antes de afirmar este papel assumido, uma tendência central inicial (em se tratando de médias), para só no outro ano letivo confirmar a tendência tipológica assumida. Em segundo lugar, a própria condição de “exceções sistêmicas”, do ponto de vista estatístico, torna-os de difícil percepção diante de uma amostra com significância justificadora de uma inferência como fenômeno, cientificamente aceitável.

A seguir, será apresentada a análise dos dados coletados ao longo dos dois primeiros trimestres do ano letivo de 2021 no CMSM e, com base nos pressupostos teóricos expostos, se verifica a plausibilidade da hipótese particular.

4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Os dados foram organizados, utilizando planilhas, por disciplinas e anos escolares, no programa Excel. Tal procedimento, permitiu uma visualização de possíveis problemas de importação de dados do programa que o CMSM utiliza na gestão, o Sistema de Gestão Escolra (SGE). Cada linha de médias e avaliações (remoto e presencial) representavam o mesmo aluno e cada avaliação do 2º trimestre (A4, A5 e A6) tinha indicador da modalidade que o respectivo aluno realizou. Com a observação pormenorizada, foi feito o tratamento dos dados para que qualquer problema de importação impossibilitasse a correta leitura do programa estatístico R Studio. Este foi o programa utilizado para a análise estatística pertinente ao estudo de caso, pois permitia a importação da planilha tratada do Excel e com um modelo adequado de códigos consegue-se contornar óbices de avaliação decorrentes do comportamento dos dados entre os anos, que será exposto a seguir.

4.1 ASPCETOS DA AMOSTRA

Primeiramente, como há um objetivo de demonstrar se a reflexividade estudantil do caso e as “cobranças” institucionais, nos alunos do Ensino Médio no CMSM em 2021, mediante a dinâmica das provas, corroboram com a hipótese particular, indicando que a hipótese geral pode ser válida, para a pesquisa foram consideradas as disciplinas do ensino médio que tinham os seguintes critérios: (a) quantidade de três AEs por trimestre e (b) são disciplinas elegíveis para a promoção ao batalhão escolar.

Tais critérios teriam como fundamento a isonomia ante as ordens da realidade, ou seja, todas as provas têm o mesmo peso institucional (valem para meritocracia do SCMB) e medida de comparação (distribuição igualitária de provas trimestrais/por disciplina). Logo, a possibilidade da amostra apresentar “mascaramento” da tendência central e dispersão dos dados por discrepância e/ou insignificância de dados junto ao esperado pelo pesquisador como estimador adequado da realidade, é atenuado.

Assim, as disciplinas de Educação Física e Artes, por não atenderem o critério (a), e as disciplinas de Redação, Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol), por não atenderem o critério (b), não compuseram o banco de dados. Então, foram objeto de análise 09 (nove) disciplinas do Ensino Médio: Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática, Química e Sociologia.

No 1º trimestre, como foi todo virtual, abaixo segue a quantidade de alunos matriculados nas AEs deste trimestre, bem como a quantidade de discentes desligados (transferidos de colégio), ao longo do ano escolar, com o total, entre parêntesis, do efetivo por ano que foi considerado no banco de dados para fins estatísticos:

Tabela 2. Quantitativo de alunos para confrontar os trimestres

Ano Escolar (E.M.)	Moodle			Alunos desligados (alunos do banco de dados 2º trimestre)
	A1	A2	A3	
1º ano	136	135	135	1 (135)
2º ano	180	179	179	4 (176)
3º ano	151	150	150	2 (149)
Total	467	464	464	7 (460)

Fonte: Planilha de controle da 3ª Cia AI (Autoria própria)

Considerando as oscilações de efetivo discente (transferências de escola) e das diversas situações que variavam a execução das provas entre virtual e presencial, conforme exposto sucintamente no capítulo 1, segue abaixo a tabela amostral das provas realizadas virtual e presencialmente, que compuseram o banco de dados, para o 2º trimestre:

Tabela 3. Alunos/ modalidade de prova em cada disciplina (1º ano)

Disciplinas	Moodle			Presencial			Efetivo 1º ano
	A4	A5	A6	A4	A5	A6	
Biologia/ Física/ Química	18	20	17	117	115	118	135
Filosofia/ Geografia/ História/ Sociologia	14	20	18	121	115	117	
Língua Portuguesa	16	20	18	119	115	117	
Matemática	14	20	17	121	115	118	

Fonte: Planilha de controle da 3ª Cia AI (Autoria própria)

No caso dos 2º e 3º ano do E.M., o planejamento e turmas baseadas no itinerário formativo (CAMIL e CAUNI) fez com que houvesse uma variação quantitativa de alunos nas avaliações virtuais e presenciais por disciplinas. Entre as A4, A5 e A6, ocorreram diferentes “configurações” disciplinares para aplicação nas datas das provas, como pode-se observar ao comparar os calendários das respectivas AEs (Anexo J). Assim, para facilitar a visualização, nas tabelas a seguir, as disciplinas foram “aglutinadas” por mesmo quantitativo de alunos nas modalidades, em vez de áreas do conhecimento.

Tabela 4. Alunos/ modalidade de prova em cada disciplina (2º ano)

Disciplinas	Moodle			Presencial			Efetivo 2º ano
	A4	A5	A6	A4	A5	A6	
Física/ Língua Portuguesa/ Química	19	26	91	156	149	84	176
Biologia	19	29	91	156	146	84	
Filosofia	21	28	91	154	147	84	
Geografia	21	27	91	154	148	84	
História	19	27	91	156	148	84	
Matemática	17	27	91	158	148	84	
Sociologia	19	28	91	156	147	84	

Fonte: Planilha de controle da 3ª Cia AI (Autoria própria)

Tabela 5. Alunos/ modalidade de prova em cada disciplina (3º ano)

Disciplinas	Moodle			Presencial			Efetivo 3º ano
	A4	A5	A6	A4	A5	A6	
Biologia/ Filosofia / Geografia/ História / Sociologia	61	64	55	88	85	94	149
Física/ Língua Portuguesa/ Química	61	66	55	88	83	94	
Matemática	62	64	55	87	85	94	

Fonte: Planilha de controle da 3ª Cia AI (Autoria própria)

Outro dado do comportamento amostral, diz respeito da manifestação dos alunos que resolveram voltar ao sistema “híbrido”, do segundo trimestre, e os que permaneceram integralmente no AVA.

Tabela 6. Quantidade de alunos nas modalidades ao longo do 2º trimestre

Ensino Médio	maio-junho		julho-agosto	
	AVA	presencial	AVA	presencial
1º ano	12	123	15	120
2º ano	15	161	26	150
3º ano	30	119	62	87
TOTAL	57	403	103	357

Fonte: Planilha de controle da 3ª Cia AI (Autoria própria)

Quando se verifica a representatividade do total de provas aplicadas no ensino médio, por modalidade, tem-se que cerca de 21,30% das A4 foram realizadas remotamente e 78,7% presencialmente. Nas A5 a proporção foi de 23,35% virtual e 75,65% e nas A6 o índice de provas on-line cresce para 35,65%, aproximadamente. Conseqüentemente, nesta avaliação, 64,35% foram realizadas no CMSM.

Entretanto, o motivo para tal crescimento significativo na última avaliação trimestral, foi fruto cumprimento de protocolo sanitário (mais de dois alunos da mesma sala, quando diagnosticados com COVID-19, implicaria num afastamento de 15 dias da turma na modalidade presencial). As turmas CAMIL do 2º Ano (70 alunos) ficaram impossibilitadas de realizar a A6 presencial, pois a primeira e segunda chamada da avaliação (centralizada pela DEPA) estaria dentro do período de “quarentena”. Portanto, houve uma estabilidade, do ponto de vista da escolha avaliativa, entre as provas presenciais e remotas ao longo do trimestre pelos estudantes do CMSM, com uma pequena oscilação (exceto na A6), dos alunos que estavam no presencial que realizaram a prova de forma virtual.

Geralmente, quem faltou a prova presencial a fez numa segunda chamada (também) presencial. Os casos de alternância, alunos previstos na modalidade “híbrida”, que manifestarem comparecimento presencial, realizando provas no moodle e vice-versa (alunos no remoto que queriam fazer prova presencial), foram muito pontuais. Alguns pontos ajudam a entender essa estabilidade como: concorrência ao “batalhão escolar” condicionado a execução, presencialmente, de todas avaliações trimestrais, a manutenção do convívio estudantil presencialmente (após longo tempo, em 2020, no ambiente virtual) e o esforço institucional de estimular os integrantes do CMSM ao ensino em sala de aula.

Porém, há um aumento discente na modalidade remota (cresce de 57 para 103 alunos), após a A4, que pode estar associado ao fato de resultados não satisfatórios, por alunos do tipo condicional em que a reflexividade muda o sentido do seu referencial mais autonomista para mais epicurista. Como já teve experiência anterior remota e, de certa forma, facilita a visualização dos custos, a mudança do valor subjetivo, no adolescente, para realizar uma avaliação escolar vai no sentido de encurtar a perspectiva de tempo futuro. Antes, por exemplo, era tentar atingir promoção ao batalhão escolar, ou seja, obter nota elevada, em todas disciplinas componentes do critério. Diante da nova configuração da realidade, agora passa apenas obter a média para passar de ano, independentemente da modalidade avaliativa, ou seja, a dinâmica dos quatro componentes do valor subjetivo na prova remete a emergência da identidade pessoal num papel mais próximo do tipo ideal epicurista.

O apontamento do parágrafo acima é relevante, para elucidar a hipótese geral. Porém, num estudo de caso, isolado, não é possível inferir a validade da afirmação. Logo, em pesquisas futuras, sugere-se o teste do modelo tipológico proposto, mediante instrumentos de coletas com a finalidade de aproximar os discentes objeto dos tipos ideais da matriz, como questionários, para comparar o mapeamento tipológico com os resultados obtidos em avaliações, de forma sistematizada, neste propósito.

4.2 O CONTATO COM OS CONTEÚDOS (REMOTO E PRESENCIAL)

Todo o 1º Trimestre de 2021 foi virtual. Logo, o contato com os conteúdos e a interação com os docentes foi exclusivamente remoto. Entretanto, no 2º trimestre, a interação presencial teve os seguintes índices médios por total previsto nesta modalidade (considerando o quantitativo manifestado para cumprir o ensino presencial ou on-line no mês):

Tabela 7. Presença média/mensal no ensino presencial CMSM (2º trimestre/2021)

Meses	Maio (pós dia 17)	Junho	Julho	Agosto (até dia 20)
1º ano	92,48 %	91,14%	87,09%	92,37%
2º ano	87,73%	88,43%	84,73%	93,96%
3º ano	88,64%	68,15%	93,92%	97,7%
Total (E.M.)	89,62%	82,57%	88,58%	94,68%

Fonte: Planilha de controle da 3ª Cia AI (Autoria própria)

A presença mais baixa em junho pelo 3º ano do E.M., significou que os alunos optaram em assistir remotamente as aulas e foi aumentando a adesão presencial ao longo do trimestre, nos meses subsequentes. Todavia, por não ser foco deste trabalho, não houve uma análise mais acurada do fato. A expectativa de tempo futuro, dinâmica escola versus prosseguimento dos estudos (ENEM, Concursos públicos para as forças armadas, etc), estratégia de estudo para realizar a A5, agregado as incertezas dos tempos pandêmicos pode ter influenciado a boa parte dos alunos em assistir aulas remotas como forma de priorizar o tempo, flexibilizando-o, nas maiores necessidades ante o resultado das disciplinas na A4.

Já na modalidade remota, apesar da dificuldade de ter certeza da efetiva presença do aluno nas aulas on-line, a equipe do AVA monitorava o acesso dos alunos e controlava a “presença” (contas logadas no ambiente). Porém, como nas terças e quintas todo efetivo

estava previsto no ambiente virtual e nos dias presenciais (segunda, quarta e sexta), o aluno do ensino presencial que faltasse poderia assistir as aulas remotas, o índice médio de “comparecimento” dos alunos, que optaram por realizar o 2º trimestre nesta modalidade, foi distorcido no controle. Com isso, foi necessário uma análise nominal dos alunos, previstos para o ensino remoto, chegando as seguintes médias no trimestre de “presença”: 97,91 % para o 1º ano, 98,33% para o 2º ano e 66,67% para o 3º ano. Apenas na véspera das provas trimestrais (A4, A5 e A6) é que o índice de acesso dos alunos do 3º ano, no ensino remoto, chegava próximo ou atingia os 100%. Isto reforça a hipótese de que os alunos do 3º ano utilizavam o tempo remoto com atenção as suas expectativas de tempo-valor de forma distinta dos demais anos do ensino médio. Assim, há necessidade, em trabalhos futuros, de investigar porque a reflexividade neste ano apresenta esta característica, quando comparado com os 1º e 2º anos do Ensino Médio.

Caso os alunos do CMSM não obtivessem média trimestral ($\leq 6,0$) eram oportunizadas aulas de reforço, com uma avaliação de recuperação trimestral (AR1 e AR2, respectivamente). Então, foi observado o quantitativo de discentes que realizaram as AR por trimestre. Assim, temos a seguir:

Tabela 8. Alunos que precisaram realizar prova de recuperação trimestral por disciplina

Disciplina	1º Trimestre						2º Trimestre					
	1º ano		2º ano		3º ano		1º ano		2º ano		3º ano	
	Alunos	f(x)	Alunos	f(x)	Alunos	f(x)	Alunos	f(x)	Alunos	f(x)	Alunos	f(x)
Biologia	4	2,96%	0	0,00%	0	0,00%	48	35,56%	75	42,61%	33	22,15%
Filosofia	0	0,00%	1	0,57%	1	0,67%	19	14,07%	5	2,84%	8	5,37%
Física	2	1,48%	6	3,41%	7	4,70%	54	40,00%	62	35,23%	40	26,85%
Geografia	2	1,48%	1	0,57%	1	0,67%	15	11,11%	5	2,84%	16	10,74%
História	1	0,74%	2	1,14%	0	0,00%	23	17,04%	43	24,43%	9	6,04%
Língua Portuguesa	5	3,70%	8	4,55%	6	4,03%	14	10,37%	52	29,55%	27	18,12%
Matemática	7	5,19%	11	6,25%	8	5,37%	42	31,11%	75	42,61%	45	30,20%
Química	3	2,22%	0	0,00%	2	1,34%	45	33,33%	72	40,91%	47	31,54%
Sociologia	4	2,96%	0	0,00%	3	2,01%	19	14,07%	15	8,52%	6	4,03%

Fonte: Sistema de Gestão Escolar (SGE/ 2021) do CMSM

O rendimento escolar elevado, em termos de notas, no 1º trimestre (remoto), não traduziu num resultado similar no trimestre seguinte. As avaliações presenciais “contribuíram”, na perspectiva de nota, para diminuir a média dos discentes no CMSM. As disciplinas em negrito foram as que tiveram mais de 25% dos alunos em recuperação. Este “ponto de corte” serve para destacar a relação dos tipos de provas e disciplinas com a reflexividade e memorização.

Então, as disciplinas de Biologia, Física, Matemática e Química, em todo ensino médio, no trimestre “híbrido” (2º trimestre), superaram o índice. Além dessas, no 2º ano, a disciplina de Língua Portuguesa superou o índice (29,55%) e História ficou próximo aos 25% (24,43%). Porém, nas avaliações de recuperação (AR), realizadas no AVA, a maioria dos estudantes, recuperaram a média. Os maiores índices de recuperação foi, justamente, nas chamadas “ciências exatas”.

Estes dados indicam que, provavelmente, não houve a repetição mental da informação durante o tempo de forma satisfatória para estimular a memória de longo prazo, em boa parte dos discentes, por ocasião das provas presenciais. Os alunos das AR, não foram capazes de recuperar informações necessárias para a realização das A4, A5 e/ou A6, apesar do elevado comparecimento, do ensino médio, nas aulas presenciais. Com este indicativo, sugere-se comparativo com anos anteriores (em contextos não pandêmicos) para elucidar se, de fato, ocorre essa implicação entre o ensino remoto e presencial.

O período de ensino remoto pode ter contribuído para isto. O estudante condicional, revisa e altera os custos após o 1º trimestre de “êxito” e sua reflexividade reconfigura seu agir para o trimestre seguinte. Por isso, a quantidade de alunos que ficam abaixo da média no 1º trimestre, sofre um acréscimo para o 2º trimestre. A prática, de tal forma que ative a memória de longo prazo, não parece ser realizada nas provas remotamente (pelo menos neste estudo de caso). Além disso, cria um “habitus estudantil” de que a consulta de informações é suficiente antes das provas. Assim, o processo de consolidação é dificultado.

4.3 TESTES ESTATÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO DAS NOTAS

Para o método estatístico nas notas dos alunos no ensino médio de 2021, no CMSM, parte-se de um teste de hipóteses. Assim, buscando um parâmetro populacional condizente com a amostra, checa-se a validade das afirmações estabelecidas. Dito isso, o capítulo está subdividido em três partes.

Na primeira, será exposto o roteiro para o teste de hipóteses. Nesta etapa, é esclarecido o tratamento dos dados e quais hipóteses serão testadas. Na parte seguinte, será explicado o teste das hipóteses a ser utilizado e como se interpreta os resultados obtidos. Finalmente, na terceira parte, há a apresentação dos resultados e as discussões pertinentes ao estudo de caso.

4.3.1 Abordagem geral dos testes de hipóteses

Para validar a comparação da realidade da amostra como a realidade da população (alunos do CMSM) há necessidade de realizar um teste de hipóteses. Uma hipótese é uma declaração sobre alguma característica populacional (por exemplo a média de uma população). O roteiro tradicional de qualquer teste de hipóteses, são os seguintes cinco passos: [1] Define-se as hipóteses. [2] Fixa o nível de significância do teste, ou seja, o quanto está disposto a rejeitar a hipótese nula (H_0), quando esta for verdadeira, o chamado α . [3] Define-se uma estatística de teste, cujo papel é sumarizar a quantidade de evidências contrárias a H_0 contida na amostra. [4] Há a obtenção do valor crítico, valor este que delimita a região crítica do teste. Tal valor é oriundo da distribuição estatística de teste sob a hipótese nula. [5] Chega-se a conclusão. Caso o valor da estatística de teste (avaliada na amostra) estiver na região crítica, se rejeita H_0 .

Foi feito um teste de hipóteses para verificação da diferença entre as médias das avaliações remotas e presenciais. Para contemplar a totalidade das possibilidades monta-se as hipóteses nula (H_0) e a alternativa (H_1). Assim, para o estudo de caso, considera H_0 como sendo que a média das avaliações no ensino remoto é igual ao presencial. Para H_1 estabelece que a média do ensino remoto (μ_{rem}) é diferente ao presencial (μ_{pre}): $\mu_{rem} > \mu_{pre}$ ou $\mu_{rem} < \mu_{pre}$.

Podemos comparar o teste de hipótese como se fosse um “sistema de tribunal” aonde decide-se se o suspeito é inocente ou culpado. Logo, a partir dos dados (evidências), decide-se pela “liberdade” ou “prisão”, correndo o risco de errar com relação a “verdade absoluta”. Assim se H_0 é verdade, mas é rejeitada, há o que se chama “erro tipo 1” (nível de significância do teste) e a probabilidade de cometer este erro é α . Porém, se H_0 é falsa, mas é aceita como se fosse verdade, há o que se chama de “erro tipo 2” e a probabilidade de cometer este erro é β , sendo $1 - \beta$ o que se chama como poder do teste.

O ideal é minimizar os erros α e β . Contudo, ao minimizar o erro tipo 1 há chance de aumentar o erro tipo 2 e vice-versa. Desta forma, com um tamanho fixo de amostra não é possível minimizar os dois tipos de erro concomitantemente. Na prática aceita-se o risco do erro α , fixando-o com construção de um teste aceitando como verdadeira a hipótese nula, caso os resultados estejam fora da região crítica do teste.

4.3.2 O teste t para amostras pareadas e sua implementação computacional

Ao testar se a diferença das médias é igual a zero ou não, considera as duas amostras (presencial e virtual) como pareadas, sendo este teste chamado de t pareado. No programa R (utilizado neste trabalho) o citado teste é performado usando a função `t.test()`. Com isso, o há o cálculo das diferenças das observações emparelhadas.

A intenção é comparar as médias das provas no ensino remoto com o presencial. Entretanto, para contornar a questão do 2º ano na A6 (alunos que fizeram “compulsoriamente” a prova online, como descrito no item 4.1) foi considerado a amostra de estudantes que realizaram duas ou mais provas presenciais no segundo trimestre. Isto porque, partindo da premissa que as notas no ensino remoto tendem a ser mais elevadas que na modalidade presencial, caso a estatística de teste descarte a hipótese H_0 , reforça a validade da teoria exposta. Em outras palavras, mesmo que cada discente, elevando sua média presencial com uma prova remota, dê origem a uma média de notas elevada para uma determinada turma amostrada, mas ainda mantendo (após o teste t pareado) o Valor-p do teste de tal sorte a sinalizar a rejeição de H_0 , todo aporte teórico encontra sentido ante a análise dos dados.

Na prática, o teste t pareado, nos softwares que lidam com teste de hipóteses, como no caso o R Studio, fornecem o que chamamos de Valor-p, sendo $0 \leq p \leq 1$, que consiste no menor nível descritivo que nos leva a rejeitar ou não H_0 , sendo que a decisão tomada foi pela rejeição de H_0 , se o Valor-p (x) for menor que α . Na análise estatística foi fixado para $\alpha = 5\%$ (0,05). Sendo assim, as médias (virtual e presencial) seriam de comportamentos divergentes se estiverem dentro da margem de 5% (H_0 é rejeitado), ficando a decisão favorável para H_0 com 95% (0,95) do limite da distribuição do estimador.

4.3.3 Resultados e discussões

Diante do anteriormente exposto, temos para a disciplina de matemática (“ciência exata”), com o teste t pareado os seguintes dados nos três anos do ensino médio:

Tabela 9. teste t pareado para matemática no ensino médio (CMSM-2021)

Ano escolar	Valor-p (x)	H1 válida (intervalo 95% confiança)	Diferença das médias ($\mu_{rem} > \mu_{pre}$)	Alunos da amostra (df - data frame)
1º	$0,2 \times 10^{-15}$	Entre 2,051 e 2,820	2,44	106
2º	$0,7 \times 10^{-12}$	Entre 1,359 e 2,180	1,77	78
3º	$0,4 \times 10^{-7}$	Entre 1,279 e 2,448	1,86	54

Fonte: Notas dos 1º e 2º trimestre de 2021/ CMSM (SGE) e R Studio.

Todos os Valor-p (x), são muito pequenos, comparativamente ao α fixado. Isto sugere a inconsistência dos dados com o que fora fixado na hipótese nula ao nível de 5%. Assim sendo, aceita-se que há diferença entre as médias das avaliações remotas e presenciais, sendo (no caso da matemática) oscilando entre 1,77 e 2,44 nos anos escolares analisados. Dos 135 alunos do 1º ano, o pareamento foi de 106 médias. O 2º ano teve 78 alunos pareados ante o efetivo de 176. Já no terceiro ano foram 54 médias pareadas de 149 alunos. Cabe lembrar que o pareamento considerou os alunos que fizeram todas as avaliações presenciais no segundo trimestre (1º e 3º anos) e ao menos duas avaliações presenciais para o 2º ano.

Para as demais disciplinas, o comportamento dos dados é similar (rejeita H0, as médias como iguais) com maior diferença das médias nas disciplinas “ciências exatas” em relação a diferença de médias nas demais. Assim, confirma-se que as médias das médias individuais obtidas nas provas do 1º trimestre (remoto) são maiores que as médias das médias nas provas do 2º trimestre (presencial) no CMSM e representam, com elevado grau de confiança, a pertinência desta premissa a todos alunos do ensino médio.

5. CONCLUSÃO

Em síntese, no ano letivo de 2021, ocorreu todo primeiro trimestre com avaliações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a opção de realizar provas presenciais no segundo trimestre, como forma de possibilitar o melhor resultado imediato ao aluno, bem como uma volta gradual ao ensino regular do Sistema. Então, os alunos foram submetidos ao ensino remoto e depois ao ensino presencial e remoto (para alunos que optaram por não retornar presencialmente), acompanhando a situação de segurança sanitária, determinada pelo órgãos competentes, para o enfrentamento da pandemia.

É notório o esforço, diante da situação pandêmica, que o CMSM adotou para manter o vínculo com seus estudantes com o ensino remoto e o retorno presencial, da melhor forma possível. Entretanto, a perspectiva de tempo futuro do adolescente ante a modificação das ordens da realidade, em termos de prova, sinalizam para prováveis problemas a enfrentar na recuperação da aprendizagem ante ao ensino remoto adaptado. Um mecanismo feito de forma complementar, passa a ser o “método” de ensino. Com um sistema meritocrático “abalado”, momentaneamente, por não ser exequível, quando “apartado” do ambiente escolar, altera a ordem da realidade e, conseqüentemente, a reflexividade estudantil modula suas preocupações últimas ante esta reconfiguração.

Assim, existe diferença, numa perspectiva de reflexividade e memorização, quando o discente é submetido a prova remota ou presencial. Na primeira, o aluno tem a possibilidade de consulta e a “pressão” de internalizar conteúdos é diferenciada, quando comparada a modalidade de prova presencial. Já na segunda, sem possibilidade de consulta, dispõe da sua memória para solucionar a prova. Com isso, o processo de memorização é acionado mais intensamente, que na prova realizada remotamente, com prováveis impactos cognitivos distintos do acionamento cerebral exigido pela avaliação virtual “consultável”. Porém, os aspectos cognitivos vão além desta correlação, sendo pertinente considerar que este recorte de variáveis buscam a compreensão do caso particular para obter uma generalidade na compreensão do alcance das modalidades de ensino e avaliação.

É importante a reflexão na integração das tecnologias no ensino-aprendizagem eficaz, nas práticas educativas, ante ao valor subjetivo da tarefa com a reflexividade adolescente. A ação modificadora e transformadora, conforme JACQUES e MALLMANN (2015) apontam, passa por uma mediação tecnológica. A efetividade desejável, em termos educacionais, não

ocorrerá pela “substituição” tecnológica, ou seja, trocando a aula no quadro-negro por remotas com slides e vídeos. Bem como, a situação desafiadora de utilizar apenas memória individual, em algumas avaliações com aviso prévio, não responde pelo desenvolvimento de um aluno autônomo, mas pode contribuir nesse sentido, estimulando os alunos condicionais a adquirirem um capital cultural mais próximo do arbitrário cultural dominante, que facilitaria o prosseguimento nos estudos.

Certamente, os aspectos cognitivos não se limitam a questão da memória e pressão social. Cabe pontuar aqui que trabalhar a complexidade do conceito de autonomia demanda um esforço que ultrapassa a pretensão desta pesquisa. Contudo, seu desenvolvimento passaria por uma “introdução de um estímulo” que faça com que o estudante assimile que, de alguma forma, o ato de estudar gera consequências e, a partir daí, mediante a conversação interna adquira um *modus vivendi* no sentido de buscar o autoaperfeiçoamento. Neste sentido é que a primazia da prática “conversa” com a prova.

Respondendo o problema, o caso particular demonstra que a hipótese é confirmada. As médias obtidas nas provas virtuais, que a maioria dos alunos realizaram antes de suas provas presenciais, foram maiores que as médias das provas presenciais no CMSM. Há indícios de que há relação entre a baixa ativação da memória terciária (em operações de montagem) mediante consolidação dificultada no ensino remoto. Tal indício está representado por índices mais elevados nas disciplinas de Física, Química e Matemática de alunos que necessitaram recuperação. Todavia, análise dos enunciados das provas, em trabalhos futuros, são desejáveis para verificar a pertinência da assertiva.

Com base nos dados estatísticos apresentados é possível inferir que o aumento de estudantes que realizaram as provas remotamente, estão correlacionados com seus resultados não satisfatórios nas provas presenciais. Logo, alunos do tipo condicional em que a reflexividade muda o sentido do seu referencial mais autonomista para mais epicurista, ao buscar o meio que lhe devolva a “zona de conforto”, faz sentido no caso específico.

O estudo de caso parece apontar que avaliações à distância, com possibilidade de consulta, não estimula um estudo autônomo discente, diante da perspectiva de tempo futuro adolescente. Os exames remotos, na forma deste ensino remoto adaptado, não estimulariam a memória de longa duração. Entretanto, as notas elevadas (remotamente) apontariam um outro tipo de atividade cerebral complementar acionada, que necessitaria de estudos posteriores.

Finalmente, o estudo aponta também que trabalhos que potencializem o uso das tecnologias, numa educação transformadora, são importantes para evitar a situação de um ensino remoto adaptado com possíveis prejuízos ao processo ensino-aprendizagem. O fato dos

estudantes permanecerem num ensino remoto por muito tempo, cerca de 18 meses após a suspensão das atividades presenciais, pode ter impactado nos resultados apresentados. Entretanto, este dimensionamento requer um outro estudo, pormenorizado, que foge ao escopo desta pesquisa. Assim, um movimento dialético que supere o “dilema” virtualidade versus presencialidade parece ser a direção na educação contemporânea. Logo, recomenda-se investigações com o propósito de superar este desafio educacional.

ANEXO A – COMUNICADO Nº 007/2021 (FOLHA 1/2)

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão	SANTA MARIA - RS 21 DE JANEIRO DE 2021 COMUNICADO Nº 007 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
--	---


 Visto Cmt. CMSM

GRADE HORÁRIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS
PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO CMSM

Sr. Pais / Responsáveis e Alunos

1. Complementando informações já divulgadas a respeito do início das atividades no CMSM no dia 25 de Janeiro do corrente, segue abaixo a grade horária de aulas presenciais:

DIA / TURNO	2ª- Feira	3ª- Feira	4ª- Feira	5ª- Feira	6ª- Feira
Manhã (07:30hs às 12:30hs)	ENSINO MÉDIO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
Tarde (13:30hs às 18:30hs)	-	-	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-

2. O uniforme para os alunos antigos será o **5º B1- CM (Diário)**, enquanto os novos alunos seguem com o uniforme utilizado na semana zero.

3. Informamos, ainda, que diferentemente de anos anteriores, cada aluno será distribuído em sua respectiva turma, **porém poderá ocupar uma sala de aula não correspondente a essa turma.** Tal ocorrência se dá por necessidade de manter o distanciamento entre os alunos dentro de sala de aula como medida de prevenção e combate ao COVID-19, conforme o exemplo abaixo:

Alu 0001- Fulano, do 2º Ano do Ensino Médio: **Tu F2, Sala F3;** e

Alu 0002 – Beltrano, do 2º Ano do Ensino Médio: **Tu F2, Sala F4.**

4. O **Quadro de Distribuição de Disciplinas** e a **Relação de Distribuição de Turmas e Salas de Aula** estarão disponíveis no site do CMSM na Área do Aluno a partir desta 6ª-feira, 22 de Janeiro.

ANEXO A – COMUNICADO Nº 007/2021 (FOLHA 2/2)

5. Por último, reforçamos a necessidade de que sejam seguidos, por todos, os protocolos de prevenção e combate ao COVID-19 tais como: **uso permanente de máscara, utilização frequente de álcool em gel para higienização das mãos, manutenção do distanciamento social previsto, não compartilhamento garrafa de água (cada aluno deverá trazer e utilizar a própria), entre outros.**

Atenciosamente,



CARLOS LUIZ BARBOSA LONTHFRANC – TC
Comandante do Corpo de Alunos

POR ORDEM DO COMANDANTE E DIRETOR DE ENSINO DO CMSM

FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!

ACESSE O SITE DO CMSM: www.cmsm.eb.mil.br

ANEXO B – COMUNICADO Nº 010/2021

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão	SANTA MARIA - RS 28 DE JANEIRO DE 2021 COMUNICADO Nº 10 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
--	--


Visto Cmt. CMSM

ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (MOODLE)

Sr. Pais / Responsáveis,

1. A partir da próxima **segunda-feira (01/02/21)**, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) estará disponível para as atividades on-line. O link para o Moodle encontra-se no site do CMSM.

2. O acesso dos alunos ocorrerá da seguinte forma:

- Alunos antigos:

Login: número do aluno

Senha: a mesma utilizada pelo aluno em 2020

- Alunos novos:

Login: número do aluno

Senha: para o primeiro acesso, a senha será também o número do aluno. Logo em seguida o aluno terá de criar sua própria senha no AVA.

3. O tutorial de navegação pelo AVA, que demonstra o acesso às principais ferramentas no Moodle, pode ser conferido pelo link: <https://screencast-o-matic.com/watch/cYiwXvE7cJ>.

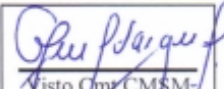
Atenciosamente,



CARLOS LUIZ BARBOSA LONTHFRANC – TC
Comandante do Corpo de Alunos

ANEXO C – COMUNICADO Nº 011/2021

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão	SANTA MARIA - RS 29 DE JANEIRO DE 2021 COMUNICADO Nº 11 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
---	--



isto Com CSM

**GRADE HORÁRIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA ATIVIDADES
PRESENCIAIS NO CSM**

Sr. Pais / Responsáveis,

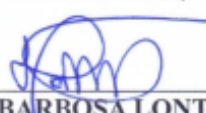
1. Completando as informações já divulgadas no Comunicado 007 segue abaixo a nova grade horária de aulas presenciais a contar do dia **1 de fevereiro de 2021**.

Semana	Horário	2ª - Feira	3ª - Feira	4ª - Feira	5ª - Feira	6ª - Feira
1 – 5 Fev	Manhã 7:30hs às 12:30hs	A	B	A	B	A
	Tarde	AVA	AVA	AVA	AVA	AVA
8 – 12 Fev	Manhã 7:30hs às 12:30hs	A	B	A	B	B
	Tarde	AVA	AVA	AVA	AVA	AVA
15 – 20 Fev	Manhã 7:30hs às 12:30hs	-	-	A	B	A
	Tarde	AVA	AVA	AVA	AVA	AVA
22 – 26 Fev	Manhã 7:30hs às 12:30hs	A	B	A	B	B
	Tarde	AVA	AVA	AVA	AVA	AVA

2. Informamos ainda que cada aluno voltará a ocupar sua sala de origem e não mais as anteriores, pois, um dia o grupamento “A” ocupará e no outro dia o grupamento “B”.

3. O **Quadro de Distribuição de Disciplina** e a **Relação de Distribuição de Turmas e Salas de Aula** estarão disponíveis no site do CSM na área do Aluno a partir desta sexta-feira 29 de janeiro.

Atenciosamente,



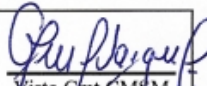
CARLOS LUIZ BARBOSA LONTHFRANC – TC
 Comandante do Corpo de Alunos

POR ORDEM DO CAMANDATE E DIRETOR DE ENSINO DO CSM

**FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!
ACESSE O SITE DO CSM: www.cmsm.eb.mil.br**

ANEXO D – COMUNICADO Nº 014/2021

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão	SANTA MARIA - RS 04 DE FEVEREIRO DE 2021 COMUNICADO Nº 14 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
---	--


 Visto Cmt. CMSM

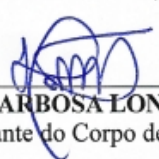
ATIVIDADES NO MOODLE

Sr. Pais / Responsáveis,

1. Com a retomada das aulas presenciais no CMSM, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) passará a funcionar como complemento às aulas ministradas em sala, não havendo quadro horário fixo específico para as postagens de cada disciplina/ano.

2. Os alunos continuarão tendo acesso aos conteúdos no Moodle, como materiais de estudo, atividades, vídeos, lives e demais recursos disponíveis na plataforma, conforme metodologia didático-pedagógica a critério do professor, que continuará a disposição dos alunos, valendo-se das estratégias do ambiente virtual que melhor atendam às necessidades do desenvolvimento de sua disciplina.

Atenciosamente,



 CARLOS LUIZ BARBOSA LONTHFRANC – TC
 Comandante do Corpo de Alunos

A PEDIDO DA DIVISÃO DE ENSINO
FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!

ACESSE O SITE DO CMSM: www.cmsm.eb.mil.br

ANEXO E – COMUNICADO Nº 020/2021

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA COLÉGIO DO VAGÃO	SANTA MARIA - RS 20 DE FEVEREIRO DE 2021 COMUNICADO Nº 020 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
--	---

SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS NO COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA

Sr. Pais / Responsáveis e Alunos

1. O Comando do Colégio Militar de Santa Maria foi informado oficialmente que a Prefeitura da cidade irá editar um decreto suspendendo as aulas presenciais até sexta-feira (26 Fev 21).
2. Em consequência, informamos a todos os integrantes do Colégio do Vagão que as atividades presenciais de ensino da semana de 22 (segunda-feira) a 27 (sábado) de fevereiro do corrente ano **serão substituídas por atividades de ensino não-presencial, por meio da plataforma MOODLE, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).**
3. Esta ação tem por objetivo cooperar com os esforços de prevenção contra a transmissão da COVID-19, bem como manter a carga horária prevista aos alunos, evitando futuros prejuízos na continuidade do ano letivo.
4. As aulas virtuais seguirão o quadro horário das turmas disponível no site do CMSM (ÁREA DO ALUNO):
 - ➔ **Grupamento A:** Segunda, quarta e sábado; e
 - ➔ **Grupamento B:** Terça, quinta e sexta-feira.
5. Os alunos deverão acessar, **DIARIAMENTE**, o MOODLE, sempre nos horários previstos para cada uma das disciplinas, com o propósito de participar das atividades de ensino (realizar exercícios, trabalhos, tirar dúvidas com os professores, entre outras).
6. Os **alunos novos no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB)** deverão assistir o tutorial autoexplicativo que consta no MOODLE (denominado “apoio ao MOODLE”).
7. A Seção de Informática, também, estará disponível, por intermédio do número telefônico 3218-4334, para sanar dúvidas a respeito do MOODLE.
8. Torna-se sem efeito o Comunicado nº 19/2021 (DIA LETIVO PRESENCIAL NO CMSM) de 18 de fevereiro de 2021.
9. Por fim, o Comando do CMSM solicita a compreensão e participação efetiva dos pais e responsáveis, a fim de que os alunos acessem o MOODLE e realizem todas as atividades propostas no AVA.


 Atenciosamente,

WAGNER SARMENTO LECOMTE – Cel
 Comandante e Diretor de Ensino do Colégio Militar de Santa Maria

FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!
ACESSE O SITE DO CMSM: www.cmsm.eb.mil.br

ANEXO F – COMUNICADO Nº 027/2021

<p style="text-align: center;"> MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão </p>	<p style="text-align: center;"> SANTA MARIA - RS 1 DE MARÇO DE 2021 COMUNICADO Nº 27 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS </p>
---	--



ESCOLHA DE ITINERÁRIOS PARA ALUNOS 2º e 3º ANOS

Sr. Pais / Responsáveis,

Informamos que há uma pesquisa no Moodle para o 2º e 3º anos para escolha do itinerário que o aluno quer realizar no ano corrente.

O aluno que não optar por um itinerário (não preencher a pesquisa do Moodle) poderá ser compulsado a um itinerário.

A pesquisa encerra às 12:00hs do dia 3 de março de 2021 (O itinerário escolhido só poderá ser alterado em **dezembro de 2021**).

2º Ano – <https://ensino.cmsm.eb.mil.br/mod/feedback/view.php?id=25879>

3º Ano – <https://ensino.cmsm.eb.mil.br/mod/feedback/view.php?id=25877>

Atenciosamente,

CARLOS LUIZ BARBOSA LONTHFRANC – TC
 Comandante do Corpo de Alunos

POR ORDEM DO CAMANDATE E DIRETOR DE ENSINO DO CMSM

FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!

ACESSE O SITE DO CMSM: www.cmsm.eb.mil.br

ANEXO G – COMUNICADO Nº 029/2021 (FOLHA 1/2)

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão	SANTA MARIA - RS 4 DE MARÇO DE 2021 COMUNICADO Nº 29 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
--	---

GRADE HORÁRIA, TURMAS 2021 e SALA VIRTUAL

Sr. Pais / Responsáveis,

1. Conforme foi divulgado na Reunião Virtual com o Comandante do CMSM, ocorrida, em 26 de fevereiro de 2021, está disponível no site do Colégio na **ÁREA DO ALUNO** a **relação de alunos por turmas para 2021** e a nova **Grade Horária para aulas VIRTUAIS**.

2. Para evitar transtornos de mudanças de atividades presenciais para não-presenciais, ocorreu um novo ensalamento, conforme a seguir:

- 6º Ano EF – Turma 601, 602, 603 e 604;
- 7º Ano EF – Turma 701, 702, 703 e 704;
- 8º Ano EF – Turma 801, 802, 803 e 804;
- 9º Ano EF – Turma 901, 902, 903 e 904;
- 1º Ano EM – Turma 101, 102, 103, 104, 105 e 106;
- 2º Ano EM – Turma 201, 202, 203, 204, 205 e 206;
- 3º Ano EM – Turma 301, 302, 303, 304, 305 e 306.

3. Esse novo ensalamento atenderá a todas as situações que se apresentarem, ou seja, atividades presenciais, atividades híbridas e atividades virtuais ou remotas. Não foi preciso esperar o final das Avaliações (de 1º a 5 Março), tendo em vista que as mesmas não foram presenciais.

4. No caso das atividades híbridas (devido às regras de distanciamento nas salas de aula), informamos que as turmas de maior efetivo (Tu 704, 804, 904, 206 e 306) ocuparão os auditórios, **somente quando for autorizado por decreto o retorno às aulas presenciais**, pois os mesmos fornecem um **distanciamento adequado**.

5. A partir da próxima semana, as atividades serão **VIRTUAIS**, assim será necessário o **acesso de todos os alunos** ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), **domingo (07/03/21), a partir das 15:00 (quinze horas)**, da seguinte forma:

- *Login*: número do aluno.

- *Senha*: para o primeiro acesso, a senha será também o número do aluno. Logo em seguida o aluno terá de criar novamente sua própria senha no AVA.

- Esse procedimento é necessário, porque, até o presente momento, os alunos estavam nas séries referentes ao ano de 2020, no moodle. Serão migrados (**no domingo de manhã**) para a sua série correspondente ao ano de 2021.

6. Após realizar o Login, na **segunda-feira (08/03/21)**, os alunos deverão acessar o curso "**SALA VIRTUAL**" referente ao seu ano, **às 07:10 (sete e dez)**, na qual estarão disponíveis os links para as **aulas virtuais** de cada grupamento, seguindo o **novo quadro horário** das disciplinas disponível na **ÁREA DO ALUNO** (site do CMSM). O aluno entrará no link de seu grupamento e permanecerá assistindo as aulas virtuais ao longo de toda a manhã nesta mesma sala.

ANEXO G – COMUNICADO Nº 029/2021 (FOLHA 2/2)

7. Informamos que o controle de faltas será realizado eletronicamente na sala virtual.


8. Para as aulas virtuais, os alunos deverão acessar o curso “SALA VIRTUAL”, as quais foram organizadas da seguinte forma:

- 6º Ano EF – Turmas 601 e 602 no mesmo link;
 - 6º Ano EF – Turmas 603 e 604 no mesmo link;
 - 7º Ano EF – Turmas 701 e 702 no mesmo link;
 - 7º Ano EF – Turmas 703 e 704 no mesmo link;
 - 8º Ano EF – Turmas 801 e 802 no mesmo link;
 - 8º Ano EF – Turmas 803 e 804 no mesmo link;
 - 9º Ano EF – Turmas 901 e 902 no mesmo link;
 - 9º Ano EF – Turmas 903 e 904 no mesmo link;
 - 1º Ano EM – Turmas 101, 102 e 103 no mesmo link;
 - 1º Ano EM – Turmas 104, 105 e 106 no mesmo link.
- 2º Ano (Aulas da BNCC - de segunda a quarta-feira)
- Turmas 201, 202, 203 no mesmo link;
 - Turmas 204, 205 e 206 no mesmo link.
- 2º Ano (Aulas dos Itinerários - as quintas e sextas-feiras)
- Turmas 201 e 202 no link CAUNI 1
 - Turmas 204 e 205 no link CAUNI 2
 - Turma 206 no link CAMIL.
- 3º Ano (Aulas da BNCC - de segunda a quarta-feira)
- Turmas 301, 302, 303 no mesmo link;
 - Turmas 304, 305 e 306 no mesmo link.
- 3º Ano (Aulas dos Itinerários - as quintas e sextas-feiras)
- Turmas 301, 302, 303, 304 e 305 no link CAUNI
 - Turma 306 no link CAMIL.

9. Os professores continuarão disponibilizando materiais e conteúdos no curso de cada disciplina no Moodle.

10. Pedimos desculpas pelo transtorno e informamos que os horários divulgados, na quinta-feira (4 MARÇO), eram referentes às atividades HÍBRIDAS. **Não se aplicam** a semana próxima.

Atenciosamente,



WAGNER SARMENTO LECOMTE – Cel
Comandante e Diretor de Ensino do CMSM

FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!

ACESSE O SITE DO CMSM: www.cmsm.eb.mil.br

ANEXO H – COMUNICADO Nº 051/2021

<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão</p>	<p style="text-align: center;">SANTA MARIA - RS 30 DE ABRIL DE 2021 COMUNICADO Nº 051 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS</p>
--	---

**PREPARATIVOS PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS
NO COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA**

Sr. Pais / Responsáveis e Alunos

1. Diante da alteração da bandeira preta para a vermelha (Decreto nº 55.856, de 27 de abril de 2021, o Colégio Militar de Santa Maria realizará as medidas necessárias ao retorno de nossos alunos ao Sistema Híbrido, obedecendo todas as medidas sanitárias de prevenção e combate ao Novo Coronavírus. Para tanto, será disponibilizada aos alunos a testagem sorológica IGG/IGM para a COVID-19, de acordo com o seguinte calendário:

- 03 de Maio (2ª-feira): 1º Ano do Ensino Médio;
- 04 de Maio (3ª-feira): 2º Ano do Ensino Médio;
- 05 de Maio (4ª-feira): 3º Ano do Ensino Médio;
- 06 de Maio (5ª-feira): Alunos do Ensino Médio (1º, 2º e 3º) que não conseguiram comparecer no dia previsto para o seu ano;
- 14 de Maio (6ª-feira): 6º e 7º Anos do Ensino Fundamental;
- 17 de Maio (2ª-feira): 8º e 9º Anos do Ensino Fundamental; e
- Será agenda e informada na próxima semana a data para os Alunos do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º) que não conseguiram comparecer no dia previsto para o seu ano.

2. O acesso de veículos ao CMSM estará liberado a partir das 13:30 h.

3. A testagem terá seu início às **14:00 h, com entrada e saída dos alunos pela rodoviária.**

4. **Após a testagem o aluno estará liberado para retornar à sua residência.** Solicitamos aos pais/responsáveis que, tanto no desembarque, quanto no embarque de seus dependentes, **permaneçam em seus veículos.**

5. Informamos, ainda, que o procedimento terá o apoio do Hospital Geral de Santa Maria (HGeSM), e que o aluno deverá ter em mãos o **Termo de Autorização para Testagem de COVID-19** (disponível nesse comunicado) devidamente assinado pelo responsável, autorizando a realização do procedimento de coleta de sangue, **sem o qual o aluno não poderá realizá-lo.**

ANEXO I – COMUNICADO Nº 062/2021

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA Colégio do Vagão	SANTA MARIA - RS 25 DE MAIO DE 2021 COMUNICADO Nº 62 / 2021 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
---	---

INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA A4 - EM

Sr. Pais / Responsáveis,

Informamos que conforme calendário publicado na área do aluno do CMSM, nos dias 28 e 31 de maio, 01 e 02 de junho será realizada de forma **presencial** a prova A4 do Ensino Médio, com as seguintes recomendações:

- a) No dia 28 de maio, a prova aplicada será de matemática e por ter um tempo de 2:00h para a sua realização, após o seu término, os alunos serão liberados para irem embora para suas residências, **não podendo permanecer no CMSM**, por ocasião das regras de distanciamento;
- b) Os alunos que encontram-se no estudo remoto a prova será on-line; e
- c) Somente concorrerão a formação do Batalhão Escolar e do Alamar os alunos que realizarem a prova **presencialmente**; caso haja interesse de algum aluno, que encontra-se no ensino remoto, concorrer ao Batalhão e Alamar, os responsáveis devem entrar em contato com a Seção Psicopedagógica do CMSM, até às 12:00h do dia 27 de maio, e solicitar a realização da prova presencial.

Atenciosamente,



ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA PINTO - Cel
Resp p/Comando e Diretor do Colégio Militar de Santa Maria

**FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!
ACESSE O SITE DO CMSM: www.cmsm.eb.mil.br**

ANEXO J – CALENDÁRIO DAS AVALIAÇÕES 2º TRIMESTRE/2021
(FOLHA 1/2)



Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)

CALENDÁRIO – A4 - 2º Trimestre 2021 – Ensino Médio

WAGNER SARMENTO LECOMTE- Cel
Cmt e Dir Ens do CMSM

ATIVIDADES		DISCIPLINAS			
Área do Conhecimento	MAT	POR/RED/ING/ART	BIO/FIS/QUI	HIS/GEO/SOC/FIL	Prova 1 – Português e Literatura – 20 escores, Redação – 30 escores, LEM – 05 escores, Arte – 05 escores. Prova 2 - Biologia – 15 escores, Física – 15 escores, Química – 15 escores. Prova 3 – História – 15 escores, Geografia – 15 escores, Filosofia – 05 escores, Sociologia – 05 escores. Prova 4 - Matemática – 20 escores.
Data da A4	28/05	31/05	01/06	02/06	
	Sexta-feira	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	
Tempo da Prova	08:00h às 10:00h	08:00h às 12:00h			
Entrega das provas na STE	30 Abr 2021				
Data limite para digitação dos graus no SGE	05 Jun 2021				

ALEXANDRE DE QUEIROZ QUEIROD DE OLIVEIRA – Cel
CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO



Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)

CALENDÁRIO – A5 - 2º Trimestre 2021 – Ensino Médio

WAGNER SARMENTO LECOMTE- Cel
Cmt e Dir Ens do CMSM

ATIVIDADES		DISCIPLINAS		
07:30h às 12:00h	POR/RED/FIS/QUI	MAT/ING/GEO/HIS	BIO/FIL/SOC*	Prova 1 - Português – 20 escores, Redação – 25 escores, Física – 12 escores, Química – 12 escores. Prova 2 - Matemática – 20 escores, Geografia – 12 escores, História – 12 escores, Inglês – 12 escores. Prova 3 - Biologia – 10 escores, Filosofia – 05 escores, Sociologia – 05 escores
Data da A5 (CAMil)	25/06	28/06	30/06	
	Sexta-feira	Segunda-feira	Quarta-feira	
Entrega das provas na STE	07 Jun 2021			
Data limite para digitação dos graus no SGE	09 Jul 2021			

ATIVIDADES		DISCIPLINAS		
07:30h às 12:00h	POR/RED/ING	QUI/FIS/BIO/GEO/ HIS/FIL/SOC	MAT*	Prova 1 – Português e Literatura – 25 escores, Redação – 25 escores, Inglês – 10 escores. Prova 2 – Química/Física e Biologia – 30 escores, História/Geografia/Filosofia/Sociologia – 30 escores. Prova 3 – Matemática – 20 escores
Data da A5 (CAUni)	25/06	28/06	30/06	
	Sexta-feira	Segunda-feira	Quarta-feira	
Entrega das provas na STE	07 Jun 2021			
Data limite para digitação dos graus no SGE	09 Jul 2021			

* Provas de Bio/Fil/Soc (CAMil) e Mat (CAUni) serão realizadas das 07:30h às 09:30h.

ALEXANDRE DE QUEIROZ QUEIROD DE OLIVEIRA – Cel
 CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO

ANEXO J – CALENDÁRIO DAS AVALIAÇÕES 2º TRIMESTRE/2021
(FOLHA 2/2)

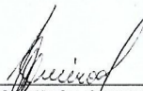


Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)

CALENDÁRIO – A6 - 2º Trimestre 2021 – Ensino Médio

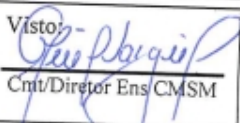

 WAGNER/SARMENTO LECOMTE- Cel
 Chefe de Dir Ens do CMSM

ATIVIDADES	DISCIPLINAS	
	Prova 1	Prova 2
Área do Conhecimento	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Português, Língua Estrangeira - Espanhol ou Inglês, Artes, Literatura) Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) Redação (texto dissertativo-argumentativo)	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Física, Química e Biologia) Matemática e suas Tecnologias
Data da A6	14/08 Sábado	21/08 Sábado
Tempo da Prova	07:30h às 12:30h	07:30h às 12:00h
Data limite para digitação dos graus no SGE	27 Ago 2021	


 ALEXANDRE DE QUEIROZ QUEIROZ DE OLIVEIRA – Cel
 CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO

ANEXO K – COMUNICADO Nº 042/2020

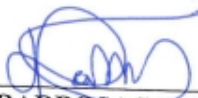
MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX - DEPA COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA “Colégio do Vagão”	SANTA MARIA - RS 17 DE MARÇO DE 2020 COMUNICADO Nº 042 / 2020 COMANDO DO CORPO DE ALUNOS
---	---

Visto: 
 Cmt/Diretor Ens/CMSM

SUSPENSÃO DAS AULAS NO CMSM

1. Informamos que a partir do dia **18 de Março (4ª-feira)**, ficam suspensas, por **15 dias**, as aulas e demais atividades do Colégio Militar de Santa Maria, como forma de prevenção de contaminação de alunos pelo novo Coronavírus (COVID-19).
2. A medida segue as orientações da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA) e o cumprimento ao Decreto do Executivo Municipal Nº 53, de 16 Mar 20, assim como as orientações emanadas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
3. Os conteúdos programáticos previstos para este período serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) os quais deverão ser acompanhados pelos alunos.
4. Solicitamos aos pais/responsáveis que acompanhem seus dependentes na utilização do AVA nesse período, de modo que não ocorra prejuízo no desenvolvimento das disciplinas pelos nossos alunos.
5. Por último, destacamos que qualquer evolução do período de suspensão das atividades ou adoção de novas medidas, serão informadas **exclusivamente pelo site do CMSM através de Comunicado do Corpo de Alunos.**

Atenciosamente,



CARLOS LUIZ BARBOSA LONTHFRANC – TC
 Comandante do Corpo de Alunos

POR ORDEM DO CMT E DIRETOR DE ENSINO DO CMSM

FIQUE POR DENTRO DA VIDA ESCOLAR DE SEU DEPENDENTE!

ACESSE O SITE DO CMSM: www.cmsm.eb.mil.br

REFERÊNCIAS

ARCHER, Margaret S. **Habitus, reflexividade e realismo. Dados: Revista de Ciências Sociais, Vol. 54, nº. 1, pp.157-206, 2011.**

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Lean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Tradução de Reynaldo Bairão. 6a Edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

_____. **O capital social – notas provisórias.** Em NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. (orgs.) **Escritos de Educação.** 4ª ed., Petrópolis, RJ : Vozes, 2002

_____. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1989.

BRANDÃO, Marcus Lira. **As bases biológicas o comportamento: Introdução à neurociência.** IneC, São Paulo, SP, 2004.

CAETANO, Ana. **Vidas reflectidas: sentidos, mecanismos e efeitos da reflexividade individual.** ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, 2013

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** Parecer nº 5/2020- CNE de 28/04/20. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=3019. [Acessado em 13/01/2021].

EXÉRCITO BRASILEIRO. Portaria do Comandante do Exército nº 42, de 06 de fevereiro de 2008. **Regulamento dos Colégios Militares (R-69).**

_____. **Regulamento Interno dos Colégios militares (RI/CM) 2021.**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **[Decreto Estadual Nº 55.751, de 8 de fevereiro de 2021](#)** - Determina a aplicação das medidas sanitárias segmentadas de que trata o art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <https://coronavirus-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202102/09101425-55751.pdf>. [Acessado em 15/02/20 21]

_____. Decreto Estadual Nº 55.771, de 26 de fevereiro de 2021-
Determina, diante do agravamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), em caráter extraordinário e temporário, a aplicação, com caráter cogente, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, de medidas sanitárias segmentadas referentes à Bandeira Final Preta, bem como a suspensão da possibilidade, de que tratam os §§ 2º e 5º do art. 21 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, de os Municípios estabelecerem medidas sanitárias segmentadas substitutivas às definidas pelo Estado. Disponível em:
<https://coronavirus-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202103/01111142-55771.pdf>.

[Acessado em 01/03/2021]

_____. Decreto Nº 55.852, de 22 de abril de 2021. **Altera o Decreto nº 55.465, de 05 de setembro de 2020, que estabelece as normas aplicáveis às instituições e estabelecimentos de ensino situados no território do Estado do Rio Grande do Sul, conforme as medidas de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) de que trata o Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado e dá outras providências; e o Decreto nº 55.799, de 21 de março de 2021, que institui medidas sanitárias extraordinárias para fins de prevenção e de enfrentamento à pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.** Disponível em:
<https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//doe-2021-04-22.pdf>. [Acessado em 04/05/2021]

JACQUES, Juliana Sales e MALLMANN, Elena Maria. **Recurso didático digital: complexidade da performance docente na produção (hiper)textual.** Texto Digital, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, v.11, n. 2, p.53-70, jul./dez. 2015. ISSN: 1807-9288 . Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2015v11n2p53>. [acessado em 20/12/21]

MOURAD, Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira e SANTOS, Douglas dos. **O Colégio Militar de Santa Maria: A “fragmentação” das atividades pedagógicas rumo a formação integral.** Educação em transformação [livro eletrônico]: práxis, mediações, conhecimento e pesquisas múltiplas: Volume 1 | Organizadores; Willian Douglas Guilherma, Cristiane Barcelos da Silva e Patrícia Gonçalves de Freitas – Rio de Janeiro – RJ, Capítulo 19, p. 276 a 292, e-publicar, 2022.

LOCATELLI, Adriana Cristina Dias; BZUNECK, José Aloyseo & GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini . **A motivação de adolescentes em relação com a perspectiva de tempo futuro.** 2006 Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/240299180_A_motivacao_de_adolescentes_em_relacao_com_a_perspectiva_de_tempo_futuro. [accessado em 29/12/ 2020]

MARTUCCELLI, Danilo. **Cambio de rumbo: la sociedad a escala del individuo.** Santiago: LOM Ediciones, 2007

_____. **Lecciones de sociología del individuo.** Lima: Fondo Editorial PUCP, 2007.

MINGERS, John. **Combining IS Research Methods: Towards a Pluralist Methodology.**

Information Systems Research, Vol. 12, No. 3, September 2001. disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/220079677_Combining_IS_Research_Methods_Towards_a_Pluralist_Methodology. [Acessado em 10/08/ 2021].

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin (Colab.). **Desenvolvimento Humano.** 12ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013

PREFEITURA DE SANTA MARIA. **Decreto nº 9, de 15 de janeiro de 2021. Estabelece a suspensão, em caráter temporário, da aplicação dos protocolos sanitários constantes no Plano Estruturado de Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus (Plano de Cogestão) no Município de Santa Maria e dá outras providências.** Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/s/santa-maria/decreto/2021/1/9/decreto-n-9-2021-estabelece-a-suspensao-em-carater-temporario-da-aplicacao-dos-protocolos-sanitarios-constantes-no-plano-estruturado-de-enfrentamento-a-pandemia-do-coronavirus-plano-de-cogestao-no-municipio-de-santa-maria-e-da-outras-providencias>. [Acessado em 20/01/2021]

_____. **Decreto nº 241, de 31 de outubro de 2020. Dispõe sobre o funcionamento das atividades presenciais de ensino em regime de plantão, para apoio pedagógico, em todos os níveis de ensino, nos termos do Decreto Estadual nº 55.538 de 09 de outubro de 2020, no âmbito do Município de Santa Maria, e dá outras providências.** Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/s/santa-maria/decreto/2020/25/241/decreto-n-241-2020-dispoe-sobre-o-funcionamento-das-atividades-presenciais-de-ensino-em-regime-de-plantao-para-apoio-pedagogico-em-todos-os-niveis-de-ensino-nos-termos-do-decreto-estadual-n-55538-de-09-de-outubro-de-2020-no-ambito-do-municipio-de-santa-maria-e-da-outras-providencias>. [Acessado em: 13/01/2022].

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber**. Editora Vozes, Petrópolis-Rj, 7ª edição, 2017.

SHENK, David W. **O gênio em todos nós: Por que tudo que você ouviu falar sobre genética, talento e QI está errado**, Editora Zahar . 1ª edição, 2011

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (TJRS). **Ação pública cível nº 5019964-94.2021.8.21.0001/RS**. Disponível em: https://www.extraclasse.org.br/wp-content/uploads/2021/04/10007461330-eproc-_.pdf.

[acessado em 09/01/2022]

WAUTIER, Anne Marie. **Para uma Sociologia da Experiência. Uma leitura contemporânea: François Dubet**. Sociologias, Ano 09, nº. 09, pp.174-214.

WEBER, Max. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: 5ª Edição, editora LTC, 1999.

VANDENBERGHE, Frédéric. **Você sabe com quem está falando quando fala consigo mesmo? Margaret Archer e a teoria das conversações internas**. Tradução de Gabriel Peters, 32º Encontro Anual da Anpocs, GT 27: Para onde vai a teoria social contemporânea?, 2010. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/papers-32-encontro/gt-27/gt27-12/2557-fvandenbergh-e-voce/file> [acessado em 01/02/2021]